

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA
BACHARELADO**

REITORIA

Reitor

Profº Getúlio Américo Moreira Lopes

Vice-Reitor

Profº Edevaldo Alves da Silva

Pró-Reitora Acadêmica

Profª Elizabeth Manzur Lopes

Pró-Reitor Administrativo e Financeiro

Dr. Gabriel Costa Mallab

Secretário Geral

Dr. Maurício de Sousa Neves Filho

DIRETORIA

Diretor Acadêmico

Profº Carlos Alberto da Cruz

Diretor Administrativo-Financeiro

Dr. Geraldo Jorge Batista Rabelo

Diretora da Faculdade de Ciências da Saúde e Educação

Profª. Dalva Guimarães dos Reis

COORDENAÇÃO

Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas

Profª Marcelo Guimarães Boia Do Nascimento

CURSO BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

1 CONTEXTO EDUCACIONAL

A formação de profissionais de educação física tem crescido substancialmente nos últimos anos haja vista o aumento da consciência da sociedade em relação aos benefícios à saúde através da prática regular de exercícios orientados. Diversas pesquisas científicas publicadas atualmente comprovam sem a menor sombra de dúvida que o exercício físico se configura como um dos mais importantes fatores na prevenção de doenças e promoção de saúde da sociedade contemporânea. Os vários e amplos aspectos da Educação Física atual, o que ela representa, as responsabilidades que ela adquiriu ao longo desses anos, a preocupação de promover saúde no sentido de prevenção tendo como consequência um desenvolvimento físico e mental menos exposto às doenças, principalmente no que se refere à saúde de nossas crianças tornam-se essenciais a uma sociedade cada vez mais hipocinética.

O ensino superior em Educação Física tem recebido merecida atenção nos últimos anos. Destacados avanços tecnológicos e discussões acerca do desenvolvimento e manutenção da qualidade de vida, podem ser apontados como os fatores que recentemente despertaram maior interesse para a área da saúde. Somam-se a isso os resultados das mais recentes pesquisas envolvendo a atividade física e exercício que apontam para avanços que certamente contribuem para o desenvolvimento da saúde da humanidade, indispensáveis para plena qualidade de vida, tão discutida e almejada neste início de século XXI.

Na elaboração deste projeto pedagógico do curso de bacharelado em educação física, entendemos ser necessário atender as peculiaridades de nossa região, considerando o contexto institucional, as características, interesses e necessidades das comunidades docente e discente, o mercado de trabalho atual, o processo de regulamentação da profissão Educação Física e as necessidades sociais.

Ao implantar o Curso de Graduação em Educação Física, na modalidade Bacharelado, o UniCEUB tem presente que neste início do Séc. XXI o homem está redescobrando sua natureza. Além disso, estamos vivendo em nosso país uma década de

mega-eventos esportivos que, além de abrirem uma perspectiva nova na área de gestão esportiva, culmina na crescente necessidade de formar profissionais habilitados para comporem as diferentes comissões técnicas de diversas modalidades esportivas e esportes individuais. Neste sentido, há que se trabalhar para que esta consciência corporal se processe tanto na questão da qualidade de vida, quanto nos aspectos relacionados ao desempenho humano.

Há uma vocação natural da cidade de Brasília em relação à prática de exercícios físicos devido a sua arquitetura (espaços amplos com vias largas e extensas, parques, quadras poliesportivas, ciclovias e muitos espaços comunitários), além da consciência por grande parte da população da necessidade de mudança de estilo de vida para melhoria da qualidade da mesma. A prova contundente de que há essa consciência, é que o GDF (Governo do Distrito Federal) já sinaliza para políticas públicas de urbanização que garantam um espaço para a prática de algum tipo de atividade física, demonstrado, por exemplo, pelos dados da CODEPLAN (Companhia de Planejamento do Distrito Federal) a respeito de ciclovias no DF:

“É necessário, portanto, que sejam levadas a efeito políticas públicas que fomentem a mudança nos modos de transporte, inserindo no espaço urbano uma nova infraestrutura de mobilidade comprometida com a melhoria da qualidade de vida.

Trazer a bicicleta para a pauta das grandes decisões de governo é, pois, uma alternativa sem retorno. Ela cumpre com a agenda positiva das políticas públicas das grandes cidades do mundo, e a implantação de projetos cicloviários no Distrito Federal conta com uma grande oportunidade de sucesso, posto que sua topografia é favorável, o clima é bom e os ciclistas ultrapassam o número de 40 mil.

A mudança está em curso. Já foram entregues à população 330 quilômetros de ciclovias em área urbana e 40 quilômetros em rodovias. Já foram implantados aproximadamente 100 quilômetros de acostamentos cicláveis em diversas localidades e estão em andamento obras que somam mais 30 quilômetros. Pode-se afirmar, portanto, que o DF conta hoje com a marca de 500 quilômetros de vias adequadas ao trânsito de bicicletas. Isto significa dizer que o DF situa-se em terceiro lugar no ranking das cidades do mundo com maior extensão de vias adequadas ao trânsito de bicicletas. Perde somente para Berlim e Nova Iorque, ficando na frente de Amsterdã, Paris, Bogotá, Copenhague, Buenos Aires, Rio de Janeiro, Curitiba e São Paulo.”

E também em relação a criação dos PECs (Ponto de encontro comunitário). O Distrito Federal conta com 191 PEC's, por exemplo, na Região Administrativa do Lago Sul existem sete pontos no total. O PEC conta com 10 equipamentos de ginástica, com aparelhos que exercitam a parte aeróbica e muscular do corpo.

Segundo dados do e-MEC/2015 há 2.984 cursos credenciados de Educação Física em bacharelado e Licenciatura no Brasil. Deste total de cursos, há 825 cursos de bacharelado, totalizando apenas 27, 65 %. Em Brasília, 13 instituições de ensino superior, ou seja, menos de 1% do total oferecido no Brasil, entre públicas e privadas oferecem o curso de bacharelado em educação física. No Distrito Federal temos uma população de 2.789.761 habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - Censo Demográfico 2000 e 2010 , Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN. Este contexto indica que: além do quadro de vagas para a formação do profissional de educação física no Brasil e especialmente em Brasília ser muito abaixo da demanda (a procura é maior que a oferta) o acesso ao ensino superior ainda encontra

barreiras, seja na formação básica da pessoa candidata, seja na distribuição das vagas ofertadas no país.

Ações governamentais têm sido implementadas para aumentar o acesso à educação superior e a formação de profissionais com excelência, por meio de programas como o Sistema de Seleção Unificada (SISU), de financiamento estudantil como o Programa Universidade Para Todos (Prouni), que visa a inclusão social por meio do acesso a educação superior e o Fundo de financiamento estudantil (FIES). Para estimular o ingresso no ensino superior e melhorar a qualidade do ensino médio, o Ministério da Educação lançou programas tais como o “Ensino Médio Inovador” e “Quero ser Cientista, quero ser Professor”, que muito tem contribuído para a formação no ensino médio, proporcionando um avanço no ingresso no ensino superior. Independentemente de qualquer estímulo governamental, a qualificação profissional no ensino superior deve ser uma prioridade da sociedade e um compromisso das instituições de ensino na busca pelo crescimento socioeconômico da nação, pela redução das desigualdades sociais e a universalização do acesso à educação e a informação para a construção de uma sociedade humanitária e plural.

A formação do egresso do bacharelado, além dos componentes curriculares mínimos é enriquecida com componentes curriculares voltados para o exercício da pesquisa e outras atividades acadêmicas, além da prestação de serviços especializados. Tendo em vista a procura cada vez maior por postos de trabalho, a qualificação do profissional bacharel amplia as possibilidades de competição e tem nichos próprios de atuação, uma vez que alguns postos de trabalho exigem obrigatoriamente a formação em bacharelado.

A demanda por profissionais de educação física na região é promissora. A oferta de empregos continua crescendo em Brasília, principalmente em academias, clubes esportivos, clubes sociais e serviços de atendimento personalizado (“personal training”).

O crescimento do número de academias de ginástica no Brasil nos últimos anos tem feito com que o país caminhe para assumir a liderança mundial nos negócios voltados para a prática de atividade física. Atualmente, o país só tem menos empresas nesse segmento que os Estados Unidos e, enquanto a quantidade de empreendimentos americanos é praticamente estável há três anos (cresceu apenas 0,7% de 2009 a 2012), o número de empresas do tipo no Brasil cresceu 29% no mesmo período.

Além disso, o Brasil tem uma proporção per capita de academias de ginástica superior à americana. Nos Estados Unidos existe um estabelecimento para cada 10,5 mil americanos, aqui essa proporção é de uma academia para cada 9,1 mil pessoas. Em números absolutos, os EUA contam atualmente com 29.960 empreendimentos, contra os 21.760 negócios brasileiros.

Um diagnóstico sobre o setor feito pelo Sebrae revela que as 21.760 academias brasileiras tem 2,8 milhões de alunos matriculados. O segmento gera aproximadamente 317 mil empregos formais para profissionais de educação física e movimentação cerca de R\$ 2,45 bilhões por ano. O crescimento de 29% em três anos representou a criação de 4.948 novos negócios no período

Uma pesquisa do Instituto Data Popular aponta que em 10 anos, o número de academias aumentou 21 vezes. Em 2000, o Brasil possuía 797 academias e de acordo com informações coletadas no último levantamento feito pelo Conselho Federal de Educação Física, existem mais de 21 mil estabelecimentos em todo o País.

De acordo com a pesquisa, cerca de 7,7 milhões de brasileiros (82%) da classe C acreditam que é importante estar em forma e 4,2 milhões (52%) praticam algum tipo de atividade física. A classe emergente representa mais da metade dos brasileiros que praticam atividades físicas pelo menos uma vez por semana.

Na alta renda (A/B) e na nova classe média brasileira, é possível notar uma predominância de mulheres, (51%), com a diferença máxima de dois pontos percentuais em relação aos homens (49%).

Dos estimados 79 milhões de brasileiros que declaram ter interesse por esportes em geral, mais da metade pertence à nova classe média (54,2%). Entre as pessoas que praticam esportes em equipe, 42% estão na classe C e 44% na classe D/E.

Já os esportes individuais têm uma maior participação da classe A/B. Quase a metade dos emergentes (49%) sempre procura uma forma de emagrecer, seja através de dietas, exercícios ou medicamentos.

De acordo com o relatório IHRSA - Latin American Report 2012, produzido pela IHRSA, entidade internacional do mercado fitness, as capitais e regiões metropolitanas, como São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Brasília (DF), são os mercados onde há maior demanda por serviços de academia.

Vivemos em uma época de grandes mudanças na sociedade contemporânea, principalmente nos últimos 40 anos, que estão associadas ao fenômeno da globalização. Exemplos positivos destas transformações foram a rapidez da comunicação e acesso às informações, a dinamização do comércio mundial, o intercâmbio cultural, a interação entre os povos e o conseqüente aumento do interesse por outros idiomas e culturas, o aumento da oferta de bens e serviços e a evolução e popularização das novas tecnologias. A globalização apresentou um aumento rápido das exigências de qualificação profissional. Isso gera maior concorrência e maior necessidade de qualificação profissional.

O amplo acesso às redes de informação favorece o desenvolvimento de novas tecnologias numa velocidade muito alta. Na tentativa de acompanhar os novos avanços, nossa sociedade promove aumento na demanda por equipamentos de última geração, capazes de acompanhar todas essas mudanças.

Apesar dos avanços tecnológicos e sociais alcançadas na atualidade, o acesso a educação, saúde e ambiente de qualidade ainda revelam grandes desigualdades sociais no Brasil. O mesmo cenário é observado em Brasília. Os altos salários ofertados em muitas funções da administração federal e distrital geram para parte da população um alto poder de consumo. Estes problemas precisam de enfrentamento por parte da sociedade e do poder público, e para isso, de profissionais qualificados para agir na prevenção, controle, recuperação, proposição e inovação na solução dos problemas. O Educador físico que buscamos formar tem competência técnica para atuar e intervir em vários destes problemas.

A formação do profissional não visa só a capacitação técnica. A postura do homem nesta sociedade deve ser a de um agente de transformação para um mundo melhor, não fechando os olhos aos problemas que estão a sua volta. Ele deve se responsabilizar pelo que está acontecendo na atualidade e colaborar na formação de uma sociedade mais justa, envolvendo-se na solução dos problemas socioambientais, com atitudes práticas e críticas, atento às necessidades sociais e da legislação vigente.

Ao analisarmos historicamente os objetivos da Educação Física, veremos que houve uma evolução muito grande quanto a intenção de aplicá-la, desde quando era usada para cultuar o próprio corpo, passando pelas guerras, o esporte competitivo e, finalmente, hoje quando ela está voltada para a qualidade de vida (saúde, lazer, educação, esporte). Segundo a UNESCO: “Atividade física é um direito de todos e uma necessidade

básica”. Segundo a (OMS – Organização Mundial da Saúde) Saúde significa: “Um estado de completo bem estar físico, mental e social e não apenas a ausência de enfermidades.” Além de atender ao exposto nas diretrizes legais, a concepção pedagógica que norteia a organização curricular do Curso de Graduação em Educação Física baseia-se na *Proposta Pedagógica do UniCEUB* e, desse modo, tem como princípios o respeito à liberdade e apreço à tolerância, o estabelecimento de relações éticas e solidárias, a vinculação entre o processo formador, o trabalho e as práticas sociais, a promoção do desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo e da postura crítica, a valorização da pesquisa e da investigação científica e o estímulo e valorização da autoformação.

O curso pretende estabelecer uma relação viva e dinâmica entre o passado e o presente, buscando também firmar vínculos com o futuro. Seguindo esse caminho, o estudo da Educação Física apresenta-se, na dinâmica das atividades de sala de aula e nas atividades extraclasse (pesquisa, extensão, estágio, debates, entre outras) como oportunidade de refletir sobre experiências dos que viveram antes de nós, articulando-as com a nossa contemporaneidade e, na medida do possível, projetando ações a partir do conhecimento e análise do passado. Vivemos hoje em sociedades caracterizadas pelo afluxo de informações e a Educação Física está presente nelas de diferentes maneiras, servindo para justificar, legitimar ou contestar diversas mensagens. Propiciar condições para que tais processos sejam percebidos e compreendidos é uma das maneiras de reafirmar a conotação ética e humanística do conhecimento da área, que se impõe orientando escolhas, permitindo aos indivíduos perceberem as dimensões históricas de suas inserções sociais, políticas e culturais, fornecendo-lhes, então, instrumentos para escolherem o futuro que desejam.

2 POLÍTICA INSTITUCIONAL DO ÂMBITO DO CURSO.

2.1 Visão

Ao eleger a implantação do CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, o **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB** pretende desenvolver um curso no qual a formação de profissionais seja vista a partir de uma visão de totalidade estimulando, com isto, um pensar reflexivo por parte do corpo docente e discente no que se refere ao

processo de formação profissional da área, possibilitando uma visão sistêmica dos fenômenos estudados.

2.2 Missão

O UniCEUB assumiu a missão de ministrar o ensino em todos os níveis, mediante a ação ética de educar, oferecendo às pessoas a possibilidade do desenvolvimento de seu potencial humano – transcendental como dimensão essencial no exercício pleno da cidadania, da formação e do comprometimento profissional.

A filosofia que norteia o procedimento do UniCEUB é a busca do conhecimento e da verdade, pela preparação do homem integral, assegurando-lhe a compreensão adequada de si mesmo, do seu papel na sociedade e da sua responsabilidade como profissional. O UniCEUB tem como missão institucional gerar, sistematizar e disseminar o conhecimento, visando à formação de cidadãos reflexivos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico sustentável (Proposta Pedagógica Institucional - PPI do UniCEUB). Portanto, contribuir, por meio do processo educacional, para melhoria contínua dos processos de educação da comunidade onde está inserida.

O curso de Educação Física implantado pelo UniCEUB tem como princípio norteador a missão institucional que o caracteriza. Uma formação acadêmica não pode se resumir simplesmente na formação profissional do indivíduo. Será necessário que se supere essa visão unilateral do trabalho acadêmico alicerçando-o na prática de pesquisa e de indagação sistemática dos problemas atuais.

A formação do profissional em questão deve proporcionar-lhe um desenvolvimento qualitativo, com a apresentação de conhecimentos especializados que lhe garantam uma visão global da realidade e que o capacite a atender as exigências do mercado, visando sua atuação profissional.

Para tanto, não basta recorrer apenas às Ciências afins, mas de considerar todas as Ciências como fundamentos que permitam aos acadêmicos a aquisição de conhecimentos sistemáticos sobre si mesmos e sobre o meio sócio-cultural em que estão inseridos.

É a conscientização das condições de realização que possibilita ampliar o seu campo de ação e, sendo assim, o grau de liberdade e criatividade para atuar. Nessas

condições, a ação educativa, enquanto promotora do indivíduo, deve realizar-se em condições que favoreçam a liberdade de conhecer, indagar, questionar e transformar a realidade em que está inserido.

2.3 Princípios institucionais.

Para realizar a missão institucional, o UniCEUB definiu os seguintes princípios norteadores da formação da graduação e pós graduação:

a. Princípio da liberdade e da tolerância- Liberdade de opinião, crenças e valores, pelo reconhecimento do direito à existência e à expressão dos diferentes grupos sociais e multiculturais.

b. Princípio da ética e da solidariedade- Formação do estudante para o fortalecimento da cidadania, da identidade profissional e da construção de uma sociedade mais justa.

c. Princípio da responsabilidade social- Valorização do espírito de cooperação, da capacidade criativa e do senso empreendedor voltada ao desenvolvimento socioeconômico, à proteção ao meio ambiente e à qualidade de vida.

d. Princípio da articulação entre teoria e prática- Integração de teoria e prática permeando atividades de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a formação técnico-científica aplicável à atuação profissional.

Estes são, em suma, os pilares da Proposta Pedagógica do UniCEUB, que orienta suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, identificando-o perante as demais Instituições de Ensino Superior (IES).

O Projeto Pedagógico do Curso de bacharelado em Educação Física está intensamente articulado com a Proposta Pedagógica da IES e com as Diretrizes Curriculares Nacionais. É resultado de um esforço coletivo dos membros da comunidade acadêmica envolvidos no processo.

O Colegiado do Curso, ao elaborar este currículo, incorporou os princípios da IES e as propostas das entidades representativas do profissional de educação física (CREF e CONFEF), que destacam o compromisso com as questões sociais brasileiras, o exercício da profissão que procura entender a realidade por meio da ciência e da pesquisa, e a formação plural e generalista do profissional de educação física.

O projeto se articula com as políticas institucionais na medida em que incorpora os princípios institucionais e da proposta de desenvolvimento institucional. Estes instrumentos, mais que balizar a construção do projeto, consolidam o processo de gestão e fortalecem a estrutura de formação do discente.

2.4 Políticas Institucionais de Ensino Superior

O projeto pedagógico de bacharelado em Educação física segue as diretrizes de ensino do UniCEUB, cumprindo as exigências e recomendações contidas na Lei Diretrizes e Bases da Educação e nas Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação do Ministério da Educação que se somam à responsabilidade do UniCEUB em prol de uma política de ensino sempre atenta à atualização, qualidade e eficiência.

A base da política institucional de ensino é o fortalecimento dos cursos do UniCEUB. Dessa forma, a política para o ensino superior da Instituição busca a convergência dos interesses do curso de bacharelado em Educação Física com os projetos em desenvolvimento ou a serem implementados na pós-graduação e na extensão.

O importante é garantir a consolidação do projeto educacional do UniCEUB e enfrentar criteriosamente os grandes desafios da educação atual:

- Investindo na construção do homem público, do profissional consciente dos seus direitos e dos seus limites, empenhado na promoção do bem comum e da cidadania;
- Enfrentando os desafios da educação e da sociedade, implementando projetos que permitam as transformações possíveis e necessárias, interagindo os interesses da comunidade, interesses acadêmicos e institucionais,
- Desenvolvendo competências técnicas e políticas que favoreçam a prática docente e a formação continuada de professores e alunos.

Para a consolidação desta política, o curso de bacharelado em Educação física mantém todos os agentes do ensino superior que competem à sua esfera organizacional para atendimento aos alunos, como:

- a) Pró – Reitoria Acadêmica;

- b) Diretoria Acadêmica;
- c) Assessoria de Ensino de Graduação, Assessoria de Extensão e Integração Comunitária e Assessoria de Pós-graduação e Pesquisa;
- d) Assessoria da Diretoria Acadêmica, Assessoria Pedagógica da Diretoria Acadêmica e Agência de Empreendedorismo;
- e) Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento – ICPD;
- f) Faculdades, Coordenações e Colegiados de curso;
- g) Núcleos e/ou centros específicos de cada curso, voltados para o atendimento aos alunos: supervisão de estágios, atividades complementares e de extensão, iniciação científica, participação da comunidade docente e discente em eventos científicos, técnicos e culturais.
- h) Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- i) Avaliação Multidisciplinar Cumulativa (AMC)

A articulação e difusão da política institucional de ensino superior do UniCEUB são feitas de forma integrada pelas Assessorias de Ensino, de Pósgraduação e Pesquisa e Extensão e Integração Comunitária, da Agência de Empreendedorismo e da Comissão Própria de Avaliação.

Destacamos em nível de curso a coordenação, colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE); e dentro da Faculdade de Ciências, da Saúde e Educação (FACES/UniCEUB), supervisão de estágios, atividades complementares e realização de atividades de pesquisa, extensão, eventos científicos, técnicos e culturais.

Um aspecto extremamente relevante é a atuação da Assessoria Pedagógica que acompanha por meio de reuniões com a coordenação do curso, NDE e colegiado concebendo, desenvolvendo e avaliando coletiva e continuamente o projeto político pedagógico do curso.

Vale ressaltar que um norteador importante para a elaboração do projeto pedagógico do curso são os instrumentos de autoavaliação institucionais geridos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), um dos agentes de ensino do UniCEUB que realizam avaliações de forma abrangente e continuada, de caráter formativo que busca compreender e diagnosticar problemas e as possibilidades e as potencialidades para melhorar e fortalecer o curso. Temos relatórios apresentados pela CPA, a partir das avaliações multidisciplinares cumulativas (AMC), e das avaliações do ensino e da

instituição tanto pelo corpo docente quanto discente e pelos gestores de curso. A CPA também avalia fatores motivacionais, intenção de evasão, entre outras, que auxiliam a reestruturação tanto do projeto pedagógico quanto da matriz curricular em consonância com a proposta institucional de ensino de qualidade, bem como as exigências da avaliação externa. Como os resultados das avaliações possibilitam verificar os pontos fortes e fracos do projeto político pedagógico, se torna um instrumento importante para o estabelecimento de metas, estratégias e ações para a gestão do projeto pedagógico, o aperfeiçoamento do corpo docente e do profissional em formação no curso.

2.5 Política de Extensão e Integração Comunitária

O projeto pedagógico está fortemente articulado com a Política de Extensão e Integração Comunitária, tendo justamente como princípio a mediação entre as proposta pedagógica do UniCEUB, os projetos pedagógicos de curso, as políticas de ensino e extensão, e os programas por ela estabelecidos e consolidados com os programas voltados à comunidade interna, à formação continuada, de integração de ensino, pesquisa e extensão, mobilidade acadêmica, gestão ambiental, empreendedorismo e inovações e, integração social.

Esta política possibilita ao curso desenvolver atividades de apoio ao discente, seja quanto ao acolhimento do ingresso, acessibilidade, formação para inclusão com oferta, por exemplo, de Língua Brasileira de Sinais (Libras) para todos os cursos do UniCEUB, nivelamento, exames de proficiência e formação continuada tanto voltado para os egressos, quanto para professores da instituição. Possibilita ainda desenvolver atividades artístico-culturais e esportivas para a formação integral do indivíduo e, de atividades acadêmicas como as semanas de curso, o congresso institucional, minicursos, palestras, atividades de extensão para a comunidade externa. As demandas dos cursos são atendidas pelos diferentes núcleos que administram os programas previstos na política.

Também é por meio da consolidação de ações do programa de política que é possível oportunizar aos alunos de bacharelado em Educação física a formação continuada de cursos, disciplinas e nivelamento à distância, além de participar de programas de mobilidade estudantil, de prática esportiva e da vivencia cultural. É importante ressaltar que além dessas atividades de ensino, existem outras que também são fundamentais para

o desenvolvimento do discente, tais como a monitoria, estagiários, representante de turma, dentre outros.

Os programas da política de extensão e integração comunitária possibilitam aos discentes uma diversidade de atividades complementares à sua formação, assim, contribuindo para a integralização da carga de 385 horas de atividades complementares previstas na matriz para a formação do bacharel.

O projeto pedagógico de curso prevê neste sentido a participação efetiva dos alunos dentro dos programas, conforme necessidades individuais, vocação ou formação complementar do discente, e ainda da elaboração de propostas para serem desenvolvidas como atividades ou projetos de extensão para atender componentes importantes para a formação humanística, ética e responsável do profissional de Educação Física. Ainda no campo da integração entre ensino, pesquisa e extensão, os projetos de extensão possibilitam o desenvolvimento de projeto de iniciação científica (PIC) e de trabalhos de conclusão de curso (TCC), oportunidades também aproveitadas pelo curso de bacharelado em Educação Física, diversificando as linhas de pesquisa e assim ampliando a visão do campo de atuação profissional na formação profissional.

Seguindo as diretrizes descritas no PDI de Extensão do UniCEUB, as atividades de extensão do Curso de Bacharelado em Educação Física são desenvolvidas em articulação com as atividades de ensino e pesquisa. Emergem de iniciativas dos alunos e professores, seja no âmbito de uma disciplina específica, seja como atividade complementar. Nesse sentido, em todas as atividades está presente a preocupação em fazer a ligação dos conteúdos curriculares com os temas e problemas da sociedade, promovendo debates ou atividades que funcionem como canais de articulação da comunidade acadêmica com segmentos da comunidade externa. Ressalte-se que apesar dessa imbricação na dinâmica das atividades curriculares, a coordenação das ações extensionistas de caráter mais abrangente fica sob a responsabilidade do *Núcleo de Atividades Complementares do UniCEUB*.

2.5.1 Extensão Universitária

A extensão universitária ressalta a relevância e a ética do conhecimento no UniCEUB. A extensão como prática acadêmica visa a interligar as atividades de ensino e

pesquisa com as demandas da sociedade, buscando a concretização de sua função social. A extensão, como definida na política de extensão do UniCEUB assume caráter interdisciplinar uma vez que favorece a promoção de atividades acadêmicas, integrando grupos de áreas distintas do conhecimento, contribuindo para a modificação progressiva da forma de fazer ciência e da transmissão desse tipo de saber. Os alunos do curso de bacharelado em Educação física têm oportunidade de participar de projetos de extensão diretamente vinculados ao curso de origem ou aos outros cursos da IES. Dessa forma a interdisciplinaridade, o pluralismo e o trabalho comprometido com a ética e a responsabilidade social são elementos essenciais desenvolvidos nas atividades de extensão.

A extensão no UniCEUB apresenta vários programas, dentre eles o curso de bacharelado em Educação física se articula com o Projeto CONFINES, Programa de Gestão Ambiental, Projeto NBB, Projeto JINEF, Projeto Arbitragem de Modalidades Coletivas, Projeto Copa de Futebol Society, Projeto Olimpíadas Uniceub, Projeto Clube de Corrida, Projeto Calourada Esportiva, Projeto Interdisciplinar em Saúde Mental (Prisme) e Projeto Interdisciplinar em Educação para Saúde.

- a) Projeto CONFINES (em anexo)
- b) Programa de Gestão Ambiental(em anexo)
- c) Projeto NBB(em anexo)
- d) Projeto JINEF(em anexo)
- e) Projeto Arbitragem de Modalidades Coletivas(em anexo)
- f) Projeto Copa de Futebol Society Uniceub(em anexo)
- g) Projeto Olimpíadas Uniceub(em anexo)
- h) Projeto Clube de Corrida(em anexo)
- i) Projeto Calourada Esportiva(em anexo)
- j) Projeto Atividades Comunitárias(em anexo)

j) Projeto de extensão PRISME (Projeto Interdisciplinar em Saúde Mental), coordenado pelo curso de psicologia, contempla alunos dos cursos de direito, enfermagem, educação física e psicologia, que realizam atividades nos CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) do governo federal.

Por meio de reuniões semanais os professores dos cursos direcionam, planejam e discutem acompanhado dos alunos, as ações, situações e experiências presenciadas, buscando a melhor solução para cada caso e a melhor ação que a instituição pode oferecer aos CAPS.

I) Projeto de extensão Educação Física com o Hospital da Criança de Brasília. O programa é voltado a crianças que apresentam sobrepeso e obesidade assistidas pelo Hospital da Criança de Brasília. As atividades são baseadas em encontros quinzenais realizados nas dependências do Bloco 10 (UniCEUB), e consistem em uma ação de sensibilização das crianças e de seus responsáveis, apresentando-lhes opções de atividade física e outros hábitos saudáveis passíveis de adoção continuada.

Durante o período da referida ação, o nível de atividade física da semana anterior a cada encontro é quantificado, e confrontado com o comportamento de indicadores de saúde monitorados no ambiente hospitalar. Adicionalmente, o nível de atividade física dos responsáveis que acompanham as crianças também é quantificado a fim de verificar se a mudança comportamental esperada para elas será capaz de influenciá-los.

Especificamente no curso a integração é realizada em aula teórico e/ou prática onde o aluno além de adquirir o conhecimento interdisciplinar, amadurece a relação interpessoal entre os semestres. Exemplo: A disciplina anatomia e bases biológicas aplicadas à educação física contemplam conteúdos básicos e necessários para o desenvolvimento da disciplina higiene e socorros de urgência aplicados à educação física. Em momentos pré-definidos, são realizadas aulas com a participação dos semestres correspondentes.

Outro exemplo desta temática se faz entre as disciplinas cinesiologia e perspectivas da educação física. Os alunos da disciplina perspectivas da educação física participam como “clientes” dos alunos da disciplina cinesiologia. A atividade é uma verificação de aprendizagem da disciplina cinesiologia que por meio da prescrição de um treino determinado pelo professor na hora desta verificação, colocará em prática todos os conhecimentos adquiridos na disciplina e ser incentivo para os alunos calouros da disciplina perspectivas. Após esta atividade se abre a discussão e os relatos da experiência vivenciada.

2.6 Núcleo de esportes

Há, historicamente no UniCEUB, uma valorização do esporte como um instrumento eficaz de interação entre sua comunidade e por seu meio, de valorização da Instituição como um ambiente educacional e de visibilidade externa pela sua participação em eventos extra muros via mídia espontânea. Destaca-se que o UniCEUB, desde a sua criação, sempre participou com seus atletas nas várias competições universitárias regionais e nacionais realizadas e, apesar das dificuldades encontradas, via de regra, tem se destacado como uma das instituições educativas de ensino superior do DF que mais contribuíram para o desenvolvimento do esporte universitário.

Através da implantação do núcleo de esportes as linhas de extensão e ação comunitária do curso de educação física do UNICEUB são representadas por dois programas que se constituem a partir das possibilidades de inserção comunitária que a universidade tem a oferecer para a comunidade acadêmica e regional.

- **Saúde, esporte participativo e lazer:** linha de extensão voltada para o desenvolvimento da saúde pública regional, saúde do corpo discente, do corpo docente, dos funcionários e da comunidade em geral, nos diversos segmentos de forma contínua e com a participação dos cursos da área da saúde.
- **Esporte na universidade:** linha de extensão voltada ao desenvolvimento regional do esporte, através da intermultidisciplinaridade, como também, através da prática esportiva como meio alternativo para inserção social.

2.6.1 Objetivos do núcleo de esportes

- Fornecer para os alunos, ambiente aonde este poderá esclarecer e intervir profissionalmente e academicamente, fundamentado em conhecimentos de natureza técnica, científica e cultural, de modo a atender as diferentes manifestações da cultura do movimento humano.
- Reconhecer a importância do esporte como um forte instrumento de sociabilização, integração pessoal, tempo livre criativo, sempre na perspectiva de uma melhor qualidade de vida para a comunidade universitária.

- Contextualizar o esporte no cotidiano acadêmico do UniCEUB com ênfase no seu desenvolvimento coletivo com outras áreas afins da saúde tais como: a biomedicina, fisioterapia, psicologia, biologia e nutrição. E, no mesmo grau de interação com aquelas áreas advindas das ciências humanas e sociais.
- Ampliar as oportunidades de vivências corporais do movimento humano da comunidade universitária.
- Firmar compromisso social, cultural, técnico e científico com a qualidade e a relevância das atividades acadêmicas por meio das atividades de extensão.
- Estimular os diversos setores do UNICEUB para que desenvolvam e apoiem projetos de extensão, ligados ao esporte, saúde e lazer com apelo social multidisciplinar.
- Estimular as atividades culturais e esportivas na comunidade acadêmica e regional, apoiando eventos, projetos e programas.
- Oferecer cursos de capacitação e formação profissional.
- Criar a cultura e valorização da prática desportiva em todos os níveis; da escola a universidade, como objeto de transformação, do sedentarismo e hiposinesia para hábitos de saúde e lazer.

2.7 Política de Pós-Graduação e Pesquisa

O UniCEUB promove a pesquisa como meio de inovar e enriquecer seus programas de ensino, por intermédio do apoio aos grupos de pesquisa, programa de iniciação científica e iniciação científica júnior, e dos projetos de pesquisas institucionais, com a finalidade de ampliar os conhecimentos da sociedade, dos agentes educacionais e de seus educandos, e para atendimento da demanda de mercado. A atividade de pesquisa no UniCEUB deve refletir a filosofia da Instituição, “a busca do conhecimento e da verdade, pela preparação do homem integral, assegurando-lhe a compreensão adequada de si mesmo, de seu papel na sociedade e de sua responsabilidade como profissional”, fortalecendo os valores da ética, pluralidade de ideias, criatividade consciência, cooperação e sensibilidade.

No UniCEUB a pesquisa é concebida e desenvolvida com o objetivo de inovar e enriquecer o ensino de graduação, produzir novos conhecimentos como princípio

educativo e formativo. Constitui atividade pedagógica desenvolvida em todos os níveis de ensino, com vistas ao desenvolvimento do espírito científico, do pensamento crítico e reflexivo, e à aproximação com as múltiplas realidades do mundo social e do trabalho.

A pesquisa no curso de bacharelado em Educação física é elemento fundamental da formação profissional. O processo investigativo, de proposição de soluções dos problemas sociais relacionados à saúde através dos exercícios é desenvolvido em vários componentes curriculares do curso, desde o primeiro semestre com o componente curricular de desenvolvimento do pensamento científico e culminando nos trabalhos de conclusão de curso. E nesta política que se consolida grande parte da formação do discente na pesquisa acadêmica ou desenvolvimento de pesquisa no mundo do trabalho.

A assessoria de Pós-graduação e pesquisa, entre as suas atribuições, auxilia os diretores de faculdades e coordenadores de cursos no planejamento das ações de pesquisa e de pós-graduação e a organizar e realizar o processo de seleção dos projetos vinculados ao Programa de Iniciação Científica (PIC) do UniCEUB. Esse programa de iniciação científica divide-se em duas categorias: Iniciação Científica (PIC/PIBIC) e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIC/PIBITI), ambos possuem o objetivo de despertar a vocação científica, incentivar talentos potenciais no âmbito da pesquisa, estimular os discentes de graduação em atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e aos processos de inovação, sob orientação de professores da instituição.

Os Programas Científicos permitem maior articulação entre a graduação e a pós-graduação, o desenvolvimento do pensamento científico pelos discentes, a formação de recursos humanos para pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, incluindo a melhoria na qualificação dos alunos candidatos a programas de pós-graduação, contribui também para o fortalecimento da capacidade inovadora, estimula o empreendedorismo e possibilita a formação e consolidação de grupos de pesquisa com a participação de docentes e discentes do UniCEUB.

O ingresso nos PICs se dá na forma de cotas, divididas em três modalidades: cota institucional do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), cota institucional do UniCEUB, e cota voluntária nos programas de iniciação científica (PIC/PIBIC) e de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação (PIC/PIBITI).

2.7.1 Relação dos projetos de iniciação científica realizados no período de 2010 a 2014 pelo curso de educação física

2010-2011

Curso	Professor	Aluno	Título
EDUCAÇÃO FÍSICA	Luiz Guilherme Grossi Porto	Daniel Rodrigues Ferreira Saint Martin	AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA CARDIOVASCULAR E DA PRESENÇA DE FATORES DE RISCO PRÉ-PARTICIPAÇÃO EM PRATICANTES DE CICLISMO INDOOR
EDUCAÇÃO FÍSICA	Renata Aparecida Elias Dantas	Lucas Ribeiro De Farias	ESTUDO ELETROMIOGRÁFICO DO PEITORAL NOS EXERCÍCIOS DE SUPINO EM INDIVÍDUOS ATIVOS E SEDENTÁRIOS

2011-2012

Curso	Professor	Aluno	Título
EDUCAÇÃO FÍSICA	João Renato Bastos	Leonardo Correa Segedi	ANÁLISE DA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E DIDÁTICO-METODOLÓGICA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL
EDUCAÇÃO FÍSICA	Renata Aparecida Elias Dantas	Ruy Cesar de Vasconcellos Azeredo Júnior	AVALIAÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DO PLANO PILOTO DE BRASÍLIA: PROFESSOR X ALUNO
EDUCAÇÃO FÍSICA	Márcio Rabelo Mota	Leonardo Correa Segedi	EFEITOS DO EXERCÍCIO AERÓBICO E RESISTIDO E SUAS RESPOSTAS ENDÓCRINAS

2012-2013

Curso	Professor	Aluno	Título
EDUCAÇÃO FÍSICA	Alessandro de Oliveira Silva	Alan Gomes Da Rocha Gonçalves	EFEITOS DA PERIODIZAÇÃO LINEAR E ONDULATÓRIA DO TREINAMENTO DE FORÇA SOBRE ASPECTOS INFLAMATÓRIOS, BIOQUÍMICOS E ANTROPOMÉTRICOS EM MULHERES IDOSAS
EDUCAÇÃO FÍSICA	Alessandro de Oliveira Silva	Simone Teixeira Alves	ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO – 174 C/G DA REGIÃO PROMOTORA DO GENE DA IL-6 E PRODUÇÃO DE MARCADORES INFLAMATÓRIOS APÓS O TREINAMENTO DE FORÇA EXCÊNTRICO EM MULHERES IDOSAS COM SOBREPESO E OBESIDADE

2013-2014

Curso	Professor	Aluno	Título
-------	-----------	-------	--------

EDUCAÇÃO FÍSICA	Márcio Rabelo Mota	Caio Victor De Sousa	AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA MEIA ELÁSTICA DE COMPRESSÃO NA PERFORMANCE EM TESTE DE CICLISMO ATRAVÉS DA ELETROMIOGRAFIA, ERGOESPIROMETRIA E DO LACTATO SANGUÍNEO
EDUCAÇÃO FÍSICA	Marcelo Guimarães Bóia do Nascimento	Sara Elizabeth Souza Vitalino	O PERFIL PSICOLÓGICO DE GÊNERO E SUA INFLUÊNCIA NA FADIGA MUSCULAR DE HOMENS ATLETAS
EDUCAÇÃO FÍSICA	Renata Aparecida Elias Dantas	Vitor Vicente da Silva	CORRELAÇÃO DO NÍVEL DE DOR, DA FLEXIBILIDADE E DE TESTES DE APTIDÃO FÍSICA EM PACIENTES ACROMEGÁLICOS
EDUCAÇÃO FÍSICA	Alessandro de Oliveira Silva	Larissa Portela Alves Fortes da Silva	EFEITOS DO TREINAMENTO DE FORÇA DO SOBRE ASPECTOS INFLAMATÓRIOS, BIOQUÍMICOS E ANTROPOMÉTRICOS EM MULHERES IDOSAS EM DIFERENTES PERIODIZAÇÕES.
EDUCAÇÃO FÍSICA	Alessandro de Oliveira Silva	Jéssica Caroline da Silva Borges	INDUÇÃO DE PROGRAMAÇÃO FETAL: POSSÍVEIS EFEITOS DA OBESIDADE E DO TREINAMENTO DE FORÇA SOBRE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM RATAS E SUA PROLE

2014-2015

Curso	Professor	Aluno	Título
EDUCAÇÃO FÍSICA	Alessandro de Oliveira Silva	Pâmela Mistieri Porto	A PRODUÇÃO DE MARCADORES INFLAMATÓRIOS APÓS O TREINAMENTO DE FORÇA EXCÊNTRICO EM MULHERES COM SOBREPESO E OBESIDADE
EDUCAÇÃO FÍSICA	Alessandro de Oliveira Silva	Sara Elizabeth Souza Vitalino	ANÁLISE DA CREATINA QUINASE VERSUS ESCALAS DE PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE DOR PARA MONITORAMENTO DO TEMPO DE RECUPERAÇÃO APÓS A REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIO EXCÊNTRICO EM MULHERES FÍSICAMENTE INATIVAS
EDUCAÇÃO FÍSICA	Marcio Rabelo Mota	Adriana Neres Alves de Jesus	ANÁLISE DO NÍVEL DA FLEXIBILIDADE E DA RESPOSTA LACTADICÊMICA AO TREINAMENTO PLIMÉTRICO EM LUTADORES DE JIU-JITSU
EDUCAÇÃO FÍSICA	Marcelo Guimarães Boia do Nascimento	Debora Fernandes de Araújo	A INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO RESISTIDO EM IDOSOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS
EDUCAÇÃO FÍSICA	Renata Aparecida Elias Dantas	Manoel Maximiano Junqueira Filho	ANÁLISE DA DERMATOGLIFIA E DA SOMATOTIPIA DE ATLETAS DE JUDÔ E FUTSAL

Atualizar 2015/16/17

Os projetos de pesquisa do curso de bacharelado em Educação física desenvolvidos no âmbito dos PICs tem uma ampla interface com atividades de ensino e de extensão.

Para tanto o curso oferece aos estudantes, dentro das linhas de pesquisas: Qualidade de vida e saúde e treinamento desportivo, programas e projetos de pesquisa, com o objetivo de ampliação do conhecimento e, em especial, para a melhor qualificação do ensino e das atividades didático-pedagógico.

Possuímos, no âmbito do curso, os seguintes grupos de pesquisa;

- **Atividade Física, Saúde e Qualidade de vida;**

O grupo de Pesquisa Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida do curso de Educação Física do UniCEUB começou a se reunir em fevereiro de 2008, uma vez por semana para estudos na área temática de Qualidade de Vida e Saúde. Em 2009 o grupo foi certificado pela instituição inserido na plataforma de grupos de pesquisa do CNPq. Já neste ano obtivemos resultados de pesquisa no 32º Simpósio Internacional de Ciências do Esporte . 35 Anos Construindo Saúde Pela Atividade Física e o Esporte", que foi realizado em São Paulo de 15 a 17 de Outubro no Centro de Convenções Rebouças em forma de painéis: *“Avaliação de índices antropométricos e o nível de atividade física em alunos, de uma escola particular de Brasília-DF”*; *“Avaliação do índice de massa corpórea (imc), percentual de gordura (%g) e o nível de atividade física em alunos da 5ª série ou 6º ano, de uma escola pública de Brasília-DF”* .

Desde então participamos todos os anos desse evento com vários trabalhos de pesquisa. Além disso, participamos com apresentações em congressos do “American College of Sports Medicine” (ACMS) e artigos publicados em periódicos científicos, tais como: Arquivos Brasileiros de Endocrinologia, AGE, Experimental Gerontology, Revista Brasileira de Ciência e Movimento , Jornal of Science and Medicine in Sport , Revista Universitas Saúde , entre outras.

- **Fisiologia do exercício aeróbico e resistido para a saúde e auto rendimento;**

O grupo de Pesquisa fisiologia do exercício aeróbico e resistido para a saúde e o alto rendimento do curso de Educação Física do UniCEUB começou a se reunir em 21 de agosto de 2009, uma vez por semana para estudos na área temática de Qualidade de Vida e Saúde. Em 2013 o grupo foi certificado pela instituição inserido na plataforma de grupos

de pesquisa do CNPq. Já neste ano obtivemos resultados de pesquisa dos artigos e resumos científicos: LIMA, F. D. ; OLIVEIRA, R. J. ; CORREIA, A. L. M. ; TRINDADE, E. S. ; DANTAS, R. A. ; MOTA, M. R. . *Glycemic and blood lactate response to maximal incremental treadmill test. International Journal of Sports Science*, v. 5, p. 59-64, 2015. LIMA, F. D. ; MOTA, M. R. ; PARDONO, E. ; DANTAS, R. A. . *Efeito agudo de dois tipos de recuperação no lactato sanguíneo de nadadores após esforço máximo. The FIEP Bulletin*, v. 84, p. 1-7, 2014. ESMERALDINO, R. S ; SILVA, A. O. ; LIMA, F. D. ; SILVA. V. V. ; DANTAS, R. A. ; OLIVEIRA, R. J. ; SOUZA. H. A. ; MOTA, M. R. . *Prevenção da obesidade de forma multidisciplinar no contexto escolar. Universitas. Ciências da Saúde (UNICEUB. Impresso)*, v. 12, p. 59-67, 2014. LIMA, F. D. ; COSTA, F. P. ; MOTA, M. R. ; PARDONO, E. ; DANTAS, R. A. . *Efeito agudo de dois tipos de recuperação no lactato sanguíneo de nadadores após esforço máximo. In: 8º Congresso Brasileiro de Educação Física da FIEP, 2013, Aracaju. Anais do 8º Congresso Brasileiro de Educação Física da FIEP, 2013. p. 271-285.* LIMA, F. D. ; MOTA, M. R. ; NASCIMENTO, M. G. B. ; CARVALHO, M. M. ; OLIVEIRA, R. J. ; DANTAS, R. A. . *Behavior of blood pressure after swimming competition. In: 61th ACSM Annual Meeting and 5th World Congress on Exercise is Medicine and Word Congress on the Role of Inflammation in Exercise, Health and Disease, 2014, Orlando, Florida, EUA. Medicine & Science in Sports & Exercise, 2014. v. 46. p. S728-S728.* MOTA, M. R. ; DUTRA, M. T. ; RODRIGUES, J. C. ; DANTAS, R. A. ; LIMA, F. D. ; FREIRE, E. A. B. ; OLIVEIRA, R. J. . *Análise dos leucócitos no teste incremental em esteira. In: 37º Simpósio Internacional de Ciência do Esporte, 2014, São Paulo. Edição Especial da Revista Brasileira de Ciências e Movimento Suplemento Especial, 2014. v. 22. p. 48-48.* MOTA, M. R. ; AGUIAR, A. F. ; DUTRA, M. T. ; PARDONO, E. ; LIMA, F. D. ; AGUIAR, H. P. ; Renata Elias A. Dantas . *Acute Effect Of Two Types Of Blood Lactate In Recovery After Swimmers Maximum Effort. In: 60th ACSM Annual Meeting and 4th World Congress on Exercise is Medicine, 2013, Indianapolis, Indiana USA. Medicine & Science in Sports & Exercise, 2013. v. 45. p. S71-S72.* MOTA, M. R. ; ROSA JUNIOR, A. A. ; Santos, T. ; LIMA, F. D. ; Dantas, R. A. E. . *Resposta do lactato sanguíneo em diferentes cargas do exercício resistido. In: 8º Congresso Brasileiro de Educação Física da FIEP, 2013, Aracaju. Anais do 8º Congresso Brasileiro de Educação Física da FIEP, 2013. p. 56-56.* Desde então participamos todos os anos desse evento com vários trabalhos de pesquisa. Além disso, participamos com apresentações em

congressos do American College of Sports Medicine (ACMS) e artigos publicados em periódicos científicos, tais como: Arquivos Brasileiros de Endocrinologia, AGE, Experimental Gerontology, Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Journal of Science and Medicine in Sport, Revista Universitas Saúde, entre outras.

atualizar

2.7.2 Pós-graduação

Atualmente, integrado com o curso de bacharelado em Educação física, na concepção de educação continuada, desenvolvemos o curso de pos-graduação *Lato Sensu* em “*Fisiologia do exercício aplicada ao Treinamento esportivo e a Nutrição Esportiva*”. O curso de especialização conta atualmente com **três turmas atualizar dados**

O surgimento de tecnologias, tanto em termos de treinamentos inovadores, equipamentos, bem como suplementos nutricionais, também exige a constante atualização por parte dos profissionais da área da Saúde. Além disso, o estudo da Fisiologia do Exercício aplicada ao Treinamento Esportivo e a Nutrição Esportiva é fundamental para a prescrição de exercícios para indivíduos com características especiais, tais como obesidade, faixas etárias diversas ou portadores de patologias congênitas ou adquiridas. Sendo assim, a especialização em Fisiologia do Exercício aplicada ao Treinamento Esportivo e a Nutrição Esportiva é muito importante para o entendimento aprofundado das características individuais dos praticantes de atividades físicas e para a prescrição adequada de práticas que promovam o alcance de objetivos, mas, sobretudo, para a promoção da saúde.

O curso busca a construção de uma formação acadêmica e profissional fundamentada pelo critério da orientação científica, da integração teoria e prática e do conhecimento do homem e sua corporeidade, da cultura, da sociedade e da natureza e as possibilidades de interação desses conceitos que permitam a intervenção profissional, além de possibilitar uma formação abrangente para a competência profissional de um trabalho com indivíduos em contextos histórico-sociais específicos, promovendo um contínuo diálogo entre as áreas de conhecimento científico e as especificidades da Educação Física, Nutrição Esportiva e áreas afins.

2.7.3 Convênio de cooperação internacional

Um dos grandes diferenciais nesta política institucional de desenvolvimento da pesquisa e pós graduação, é fortalecer a articulação interinstitucional mediante convênios. A grandeza e a velocidade das mudanças em todo o mundo têm trazido um grande impacto sobre as pessoas, locais de trabalho e relacionamento no mercado de trabalho. O futuro acena com uma aceleração ainda maior em termos de inovação, tecnologia e globalização. Na nova economia, a informação e conhecimento são as fontes de poder. Ser um profissional do futuro, nesse cenário, é um grande desafio. É preciso muito esforço para melhorar a flexibilidade, velocidade e qualidade do trabalho realizado e, sobretudo, a produtividade.

Hoje, o mercado de trabalho busca profissionais que possuam integridade, entusiasmo, saúde, iniciativa, criatividade, responsabilidade, bom humor, competência, capacidade de planejar, que sejam organizados, e consigam ter um bom relacionamento interpessoal. Para isso, o autoconhecimento e autoempreendedorismo são essenciais. A partir das transformações econômicas, sociais e culturais desencadeadas pela globalização, o processo de internacionalização torna-se uma grande estratégia do ensino superior nesta sociedade informacional, onde a qualidade do conhecimento de seus cidadãos está relacionada à geração e transferência de ciência e tecnologia na produção de bens e serviços.

A agenda de trabalho para o futuro baseia-se no estabelecimento de uma cooperação científica estratégica com universidades e centros de pesquisas de referência internacional nas diferentes áreas da saúde, além do aumento da mobilidade de alunos de graduação, pós-graduação, docentes e pesquisadores.

Assim, a experiência educacional internacionalizada demonstra seu grau de importância em países com grande destaque na geração de conhecimento do mundo.

Dotar as universidades de uma dimensão internacional e possibilitar-lhes o intercâmbio de conhecimento e experiências de forma a propiciar um crescimento qualitativo da graduação, pós-graduação e pesquisa, respeitando-se inequivocamente as diversidades culturais: é pensar num Brasil maior e soberano.

A internacionalização universitária representa o despertar de uma consciência para um novo perfil profissional necessário para atuar no mundo em rápida transformação, que lhe exige postura crítica com desenvoltura internacional.

Ações de cooperação internacional que garantam o intercâmbio de conhecimento e experiências, e propiciem o diálogo cultural e intelectual devem ser desenvolvidas de maneira planejada, de acordo com uma política de internacionalização sintonizada com interesses das universidades e os rumos do país.

Desde janeiro de 2011, o Centro Universitário de Brasília- UniCEUB, através da coordenação dos cursos superiores de licenciatura e bacharelado em Educação Física vem estreitando as relações acadêmicas com a Universidade da Carolina do Norte –EUA (“University of North Caroline- UNC”) definindo em cada período deste convênio de cooperação internacional entre as duas instituições novos desafios. Vale ressaltar a importância desta renomada universidade não só nos EUA, como no mundo, reconhecidamente por sua tradição e projeção no meio acadêmico, nas pesquisas de ponta e também no esporte.

Durante estes **cinco anos**, nossos alunos tiveram a oportunidade de vivenciar experiências únicas que tenho certeza que contribuíram para sua formação profissional e pessoal. Realizamos com sucesso a primeira, segunda, terceira e quarta versão desta conferencia internacional, que trouxe para todos os participantes, importantes contribuições relacionadas, não só ao conhecimento científico, mas também à consolidação desta importante relação institucional.

3. OBJETIVO GERAL

O Curso de bacharelado em Educação Física do UniCEUB subsidia e assegura uma formação generalista, humanista, crítica e qualificadora da intervenção acadêmica, fundamental no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética do graduado em Educação Física, proporcionando-lhe conhecimentos especializados com visão global da realidade na qual está inserido, tornando-o apto a atender às exigências do mercado de trabalho, além de vislumbrar uma atuação profissional autônoma e eficiente, alicerçada na prática da pesquisa e da indagação sistemática, tornando-o um profissional detentor de uma visão técnico-científica, com capacidade de liderança e de trabalho em equipe.

3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Curso de bacharelado em Educação Física do UniCEUB prepara o futuro profissional com conhecimentos agregados ao longo do processo de formação, capacitando-o para:

- Refletir criticamente sobre as propostas e as concepções, hoje existentes, na pedagogia do movimento humano, interferindo nesses pressupostos e transformando suas diretrizes quando necessário;
- Reconhecer o corpo como algo indivisível, superando o tratamento dado ao mesmo pelo modelo tradicional dicotômico, contribuindo para elaborar propostas que levem em consideração teorias como a da complexidade e da visão sistêmica do conhecimento;
- Planejar, implementar, acompanhar e avaliar propostas em pedagogia do movimento que possam ser aplicadas aos mais variados níveis de escolarização.

4. PERFIL DO PROFISSIONAL

O Bacharel deverá ser formado para esclarecer e intervir, profissional e academicamente no contexto profissional e histórico-cultural, a partir de conhecimentos de natureza técnica, científica e cultural.

O graduado em Educação Física deverá estar qualificado para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das diferentes manifestações e expressões do movimento humano, visando a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

Para o desenvolvimento deste perfil profissional, o curso deverá oferecer possibilidades de apropriação de conhecimento por meio de ensino, pesquisa e extensão, que permitam ao bacharel um domínio de competências de natureza técnico-instrumental estruturadas a partir de uma atitude crítico-reflexiva.

4.1 COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS PRETENDIDAS PELO CURSO

Nesta proposta, competência é compreendida como a capacidade de mobilizar múltiplos recursos, entre os quais os conhecimentos teóricos experienciais da vida profissional e pessoal, para responder as diferentes demandas da situação de trabalho. Apoiar-se no domínio de saberes conceituais, procedimentais e atitudinais (PERRENOUD et. al., 2001).

- 1) Compreensão do papel social da Educação Física, comprometida com os valores inspiradores da sociedade democrática;
- 2) Domínio dos conteúdos a serem socializados, de seus significados em diferentes contextos, de sua articulação interdisciplinar/transdisciplinar e do trato com a diversidade;
- 3) Domínio do conhecimento pedagógico, na perspectiva da compreensão (aprendizagem significativa), para sua operacionalização no ensino tratando dos conteúdos conceituais, conteúdos procedimentais e conteúdos atitudinais;
- 4) Conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática profissional;
- 5) Gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.

5. ESTRUTURA CURRICULAR

Um projeto pedagógico necessita ser constituído a partir dos referenciais teóricos da área de conhecimento, das orientações dos órgãos responsáveis pelas diretrizes educacionais e dos reais problemas do corpo discente. Especificamente, em Educação Física temos observado a necessidade do corpo docente discutir as diferentes propostas buscando se identificar com uma diretriz que mais bem caracterize os objetivos do curso. Os apontamentos apresentados aqui constituem o passo inicial para um processo de construção contínua do projeto do curso que é realizado em conjunto com os profissionais que atualmente fazem parte e outros que se juntarão ao corpo docente durante o transcorrer de nossa caminhada.

Posto isto, vale ressaltar que o que se pretende com esse projeto é construir um curso no qual o aluno possa tomar contato com o campo da produção do conhecimento e

a realidade de aplicação destes conhecimentos na área, instrumentalizando-o por meio de estudos aplicados, para sua atuação profissional. Para tanto, o corpo docente é orientado a buscar resolver os problemas reais, fundamentando-se em estudos na sua área de formação/capacitação profissional e a articular-se com os demais professores. No nível acadêmico, o condutor central das diretrizes curriculares é uma abordagem interdisciplinar, privilegiando as dinâmicas baseadas na resolução de situações-problema.

"Uma proposta pedagógica é um caminho, não é um lugar. Uma proposta pedagógica é construída no caminho, no caminhar. Toda proposta pedagógica tem uma história que precisa ser contada. Toda proposta contém uma aposta. Nasce de uma realidade que pergunta e é também busca de uma resposta. Toda proposta é situada, traz consigo o lugar de onde fala e a gama de valores que a constitui; traz também as dificuldades que enfrenta, os problemas que precisam ser superados e a direção que a orienta."(Kramer, 1997)

Na elaboração deste projeto pedagógico de curso, entendemos ser necessário atender as peculiaridades de nossa região, considerando o contexto institucional, as características, interesses e necessidades das comunidades docente e discente, o mundo de trabalho atual, o processo de regulamentação da profissão Educação Física e as necessidades sociais.

Ao propor o Curso de Graduação em Educação Física, na modalidade Bacharelado, o UniCEUB tem presente que neste início do Séc. XXI o homem está redescobrando sua natureza. Neste sentido, há que se trabalhar para que esta consciência corporal se processe tanto na questão da qualidade de vida, quanto nos aspectos pedagógicos da educação formal do ser humano.

Esse projeto pedagógico está estruturado a partir do pressuposto de que a Educação Física deve considerar o indivíduo em sua totalidade e estar fundamentada em um conjunto de princípios, conceitos e métodos integrantes da área. Esta proposta pedagógica está orientada em torno de eixos norteadores e a existência destes está relacionada com a criação de **espaços coletivos de discussão e ação**, que tornem

transparentes a relação entre a prática e a teoria, a forma e o conteúdo, o saber e o fazer dentro de uma visão histórica.

Assim, os procedimentos curriculares atuam no sentido de criar um campo de conhecimento, para nortear a ação profissional, no qual são desenvolvidas propostas de integração do conhecimento respeitando as características específicas de cada disciplina, seu conteúdo e métodos próprios, bem como o ritmo e característica de cada professor. Propostas coletivas são desenvolvidas por conjunto de professores e turmas de alunos.

Por outro lado, os eixos servem também para balizar e selecionar os conteúdos essenciais a serem desenvolvidos em cada disciplina e propiciam aos alunos os conhecimentos estruturais e fundamentais para sua vida na sociedade atual e para o exercício de suas atividades profissionais.

O UniCEUB propõe-se a formar esses profissionais, buscando instrumentos intelectuais que lhes darão consciência de suas necessidades, possibilitando-lhes escolher os meios de superar resistências e dificuldades.

Nessa perspectiva, busca-se o caminho para a formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade, simultaneamente, buscam-se as habilidades necessárias para o desempenho das funções inerentes ao graduado em Educação Física no contexto atual. A proposta da Instituição baseia-se nos documentos oficiais (Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Educação Física – Parecer 0058/2004 e Resolução nº 07, de 31/03/2004, que institui as Diretrizes).

O campo de atuação do profissional em Educação Física é bastante amplo na sociedade, nas suas mais diversas formas de manifestações, tanto na cultura quanto no movimento humano intencional. O que vai delimitar esse campo de atuação é a capacidade do profissional em coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, projetos, programas e planos, bem como elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos voltados para as áreas de atividades físicas, do esporte e similares.

O curso busca a construção de uma formação acadêmica e profissional fundamentada pelo critério da orientação científica, da integração teoria e prática e do conhecimento do homem e sua corporeidade, da cultura, da sociedade e da natureza e as possibilidades de interação desses conceitos que permitam a intervenção profissional, além de possibilitar uma formação abrangente para a competência profissional de um

trabalho com indivíduos em contextos histórico-sociais específicos, promovendo um contínuo diálogo entre as áreas de conhecimento científico e as especificidades da Educação Física.

Dentre os princípios legais, institucionais e epistemológicos que norteiam a formação profissional na IES destacam-se o princípio da articulação entre teoria e prática, que preconiza a integração de teoria e prática, permeando atividades de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a formação técnico-científica aplicável à atuação profissional.

Além disso, o princípio fundador da indissociabilidade aponta para a atitude reflexiva e problematizadora do processo de formação do futuro profissional. Requer um elo articulador entre os diferentes componentes curriculares e as propostas de intervenção que estruturam projetos pedagógicos do curso de Educação Física.

Para tanto, é importante levar em conta que a realidade não é objeto específico de um componente curricular e que isso propicia pluralidade metodológica. Pela articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvem-se melhores condições para a produção de conhecimentos científicos e o desenvolvimento de atitude investigativa, crítica e criativa.

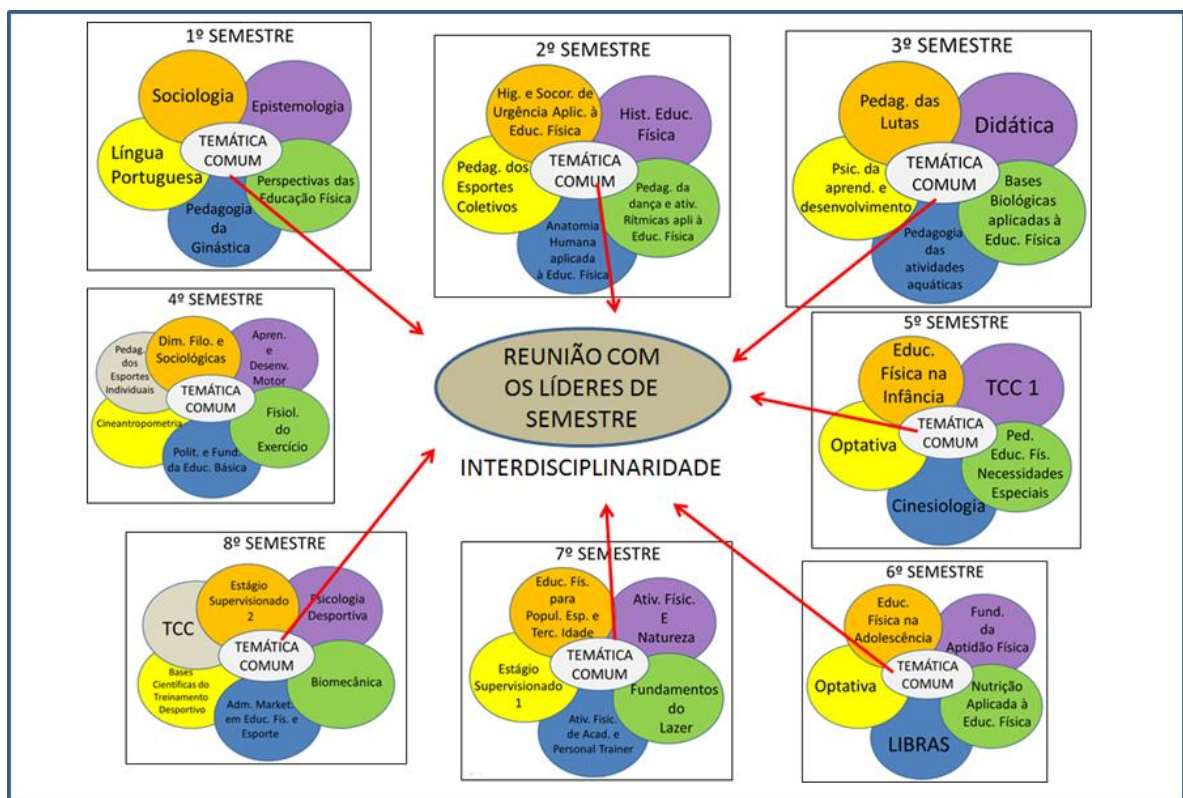
O ensino, a pesquisa e a extensão conectam-se entre si: o tratamento em separado ocorre por questões didático-pedagógicas, a fim de enfatizar suas maiores ou menores articulações com as configurações que delineiam o mundo contemporâneo.

A organização curricular dos conteúdos básicos e complementares do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física do UniCEUB também está articulada em eixos norteadores para a dinamização do processo formativo, de modo a orientar o processo de construção de conhecimento e sua articulação com situações concretas oriundas da prática social.

A Interdisciplinaridade, por exemplo, é o que permite o diálogo permanente entre diferentes áreas de conhecimento, aprofundando e ampliando o conhecimento da realidade que nos cerca. A prática profissional requer permanente mobilização dos conhecimentos das diferentes disciplinas e sua articulação à prática profissional. Nessa abordagem, as disciplinas deverão ser trabalhadas considerando-se a inter-relação entre os diferentes campos de saber. Sua viabilização requer a existência de projetos coletivos institucionais e interdisciplinares orientados pelos objetivos e especificidades dos cursos.

Como estratégia prática deste conceito o colegiado do curso definiu que em cada semestre há um docente líder denominado “líder de semestre” que organiza por meio de reuniões sistemáticas com os professores do semestre em que faz parte, temáticas comuns a serem abordadas em todas as disciplinas e que estejam em concordância com os núcleos temáticos do projeto pedagógico do curso. Sistemáticamente há uma reunião com todos os líderes de todos os semestres para a discussão e implementação da interdisciplinaridade em todo o curso que posteriormente é apresentada e discutida com todo o colegiado e representantes do corpo discente. Segue abaixo escopo da metodologia implementada.

Escopo da metodologia aplicada



A Articulação teoria-prática deve permear a construção do conhecimento em todas as áreas e disciplinas, criando-se condições para que haja um diálogo permanente entre as concepções teóricas e a realidade social e natural. É necessário que a teoria e a prática articulem-se no interior das próprias disciplinas para possibilitar a vivência das diferentes

dimensões da atuação profissional e não apenas nos estágios obrigatórios, em geral situados no período final do curso. Esta articulação também é contemplada com a possibilidade de nossos alunos serem os instrutores supervisionados nas atividades esportivas comunitárias oferecidas semestralmente para a comunidade interna e externa do UniCEUB.

A Relação ensino-pesquisa possibilita identificar as ações, interações e mediações necessárias para a consolidação do processo de formação, tendo como finalidade maior a disseminação de atitudes científicas e a predisposição do aluno em conhecer de forma ativa e contextualizada. Neste sentido, o curso possui dois grupos de estudos registrados no CNPQ. Um com linhas de pesquisa sobre fisiologia do exercício aeróbico e resistido para a saúde e o alto rendimento com a coordenação do Prof. Dr. Márcio Rabelo Mota e outro grupo com linhas de pesquisa em atividade física, saúde e qualidade de vida coordenado pela Prof^a Dr^a Renata Aparecida Elias Dantas e Prof. Dr. Alessandro Oliveira Silva. A relação ensino-pesquisa é percebida durante todo o processo de formação do aluno, desde o primeiro semestre até o Trabalho de conclusão do curso, onde o aluno tem a possibilidade de transformar seu TCC final em publicação científica. O próprio projeto de estágio supervisionado prevê através de sua concepção e realidade prática o incentivo a investigação científica com possibilidade de publicação.

Este processo possibilita uma visão de totalidade para o aluno, uma maior coerência dos conteúdos respeitando a individualidade das disciplinas, bem como, uma melhor visualização do desempenho de cada nível. Para tanto, as disciplinas apresentam aos alunos o que está sendo realizado nas diversas áreas, como tem sido realizado e porque atualmente a manifestação do exercício na sociedade tem estas características. A organização do curso no eixo vertical segue de forma integradora proporcionando a complementaridade dos trabalhos, de acordo com as formas de produção de conhecimento e de intervenção para a aprendizagem. O objetivo é alcançado na verificação das várias formas de elaboração do conhecimento, nas formas de intervenção e identificação das diferentes atuações do profissional de Educação Física através de uma abordagem interdisciplinar (pesquisa bibliográfica, pesquisa empírica, combinação de tipos etc).

Outro ponto a ser observado é que as disciplinas se organizam de modo circular, onde o ano posterior incorpora as discussões do ano anterior, possibilitando ao corpo

discente um conteúdo que se soma de maneira interdisciplinar com o passar dos anos, e não do modo que é feito hoje em dia, de maneira paralela e segmentada.

A contextualização fica claramente apresentada na medida em que o curso oferece a oportunidade dos alunos vivenciarem na prática as diferentes manifestações do exercício no contexto geo-social da cidade. As disciplinas “atividade física e natureza” e “fundamentos do lazer”, por exemplo, proporcionam a prática pedagógica dos alunos em uma integração e interação com os aspectos geográficos e urbanos da cidade, em uma perspectiva socio-cultural, como eventos realizados no parque da cidade (corridas de “rua” e eventos esportivos) e em clubes sociais da cidade (prática da modalidade “Remo”), bem como na ação concreta dos projetos de extensão: JINEF e Gestão Ambiental. Outro exemplo claro é o projeto “Academia Escola”, concebido no âmbito do curso com o objetivo de atender o estágio supervisionado, que está totalmente integrado com a realidade social atual.

A flexibilidade ocorre através das atividades complementares, possibilidades oferecidas aos alunos de realização de disciplinas optativas e cursos diversos presenciais e a distâncias como os cursos oferecidos pelo sistema DTCOM.

O UniCEUB, em parceria com o DTCOM, oferece cursos gratuitos ministrados virtualmente através de videoconferências, conteúdos, artigos e pesquisas. São mais de 450 cursos online nas áreas de Autodesenvolvimento, Gestão Corporativa, Gestão de Pessoas, Informática, Recursos Humanos, Marketing, Administração, entre outros. O recurso é oferecido a alunos, funcionários e egressos da Instituição como uma oportunidade de aperfeiçoamento acadêmico, melhorias profissionais e pessoais e enriquecimento do conteúdo aprendido em sala de aula. Além disso, os certificados contemplam horas complementares.

TCC E COMITE DE ETICA E PESQUISA FALAR SOBRE A ACAO DO COMITE NA FORMACAO E ENTENDIMENTO DA ETICA NA INVESTIGACAO

5.1 Acessibilidade pedagógica e atitudinal:

O conceito de acessibilidade pedagógica e atitudinal passa pelo entendimento da percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações e está

relacionado a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras. Essa acessibilidade pode ser notada no interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude. Um indicativo da existência de acessibilidade atitudinal é a priorização de recursos para essas ações.

A acessibilidade pedagógica é a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinam a remoção das barreiras pedagógicas. É possível notar a acessibilidade pedagógica nas salas de aula quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem.

Tendo em vista as recentes políticas de educação superior brasileira que diferenciam as instituições entre as voltadas ao ensino e à pesquisa e as focalizadas predominantemente ao ensino, é possível afirmar que grande parte de professores titulados na graduação e em programas de pós-graduação exerce as atividades ligadas à docência, para as quais, de modo geral, não recebe nenhuma formação. É necessário destacar que o sistema educacional tem estimulado a ampliação do acesso à educação superior, aumentando o número de vagas e proporcionando maior heterogeneidade do público que se dirige a esse nível de ensino. Isto exige dos professores a necessidade de saber lidar com a diversidade cultural e com turmas cada vez mais numerosas. Assim, os professores universitários enfrentam uma realidade educacional diferente daquela para a qual foram preparados. Nesse sentido, a formação dos professores deve ultrapassar os limites do conhecimento da área e a aquisição de habilidades para a realização de pesquisas. Isso nos leva a defender um processo contínuo de formação e desenvolvimento profissional docente, alicerçado na concepção de práxis educativa, isto é, a formação que não se limita ao desenvolvimento de habilidades técnicas do saber fazer, mas abarca outras dimensões, tais como: filosóficas, pedagógicas, sociológicas, políticas, econômicas, éticas e culturais. O desenvolvimento profissional é um processo sistemático e contínuo. Deve estar articulado à Proposta Pedagógica Institucional do UniCEUB, ao projeto pedagógico do curso de bacharelado em Educação física e às necessidades formativas expressas pelo grupo de professores. O desafio que se apresenta para a

execução de Proposta Pedagógica Institucional é o de garantir o espaço de discussão das concepções e dos princípios norteadores da ação educativa.

A concretização da proposta pedagógica é pautada nas seguintes orientações para o corpo docente:

- Utilizar formas diversificadas para desenvolver os conteúdos das aulas;
- Fazer uso de linguagem acessível;
- Incentivar os alunos a buscarem o aprofundamento do conteúdo por meio da pesquisa bibliográfica;
- Ministrando todas as aulas programadas para o semestre;
- Avaliar a aprendizagem, explicando com clareza os critérios, e cumprir as regras de avaliação previamente determinadas;
- Aplicar avaliações coerentes com os conteúdos desenvolvidos;
- Devolver as avaliações corrigidas;
- Disponibilizar o Plano de Ensino no início do semestre;
- Planejar as aulas e demonstrar claramente este planejamento;
- Estabelece relações entre a teoria e os aspectos da realidade;
- Manter postura ético-profissional;
- Apresentar boa vontade para esclarecer as dúvidas dos alunos;
- Aceitar críticas e sugestões dos alunos;
- Manter relacionamento cordial com os alunos;
- Desenvolver atividades que incentivam a leitura e a interpretação;
- Estimular o aluno a refletir sobre o seu papel como cidadão;

5.2 NÚCLEOS TEMÁTICOS

O Curso de Graduação em Educação Física do UniCEUB possibilitará ao aluno adquirir conhecimentos mais aprofundados em dois campos interdisciplinares temáticos: Qualidade de Vida e Saúde e Treinamento Esportivo.

5.2.1. QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE

Trata-se de um campo de estudo e de intervenção profissional da área de Educação Física que objetiva aplicar seus conhecimentos na prevenção, proteção, reabilitação, promoção da saúde a fim levar as pessoas a terem um estilo de vida saudável. Essa modalidade é composta pelas disciplinas de Atividades Físicas Aplicadas em clubes e academias, Fundamentos do Lazer, Metodologia da Educação Física para População Especial e Terceira Idade e, Metodologia das Atividades Físicas da Natureza.

5.2.2. TREINAMENTO ESPORTIVO

Neste núcleo temático de estudo e de intervenção profissional o Curso oferece ao graduando conhecimentos das bases científicas do treinamento esportivo com o objetivo de fundamentar o futuro profissional no trabalho com o esporte de rendimento. Esta modalidade é composta pelas disciplinas Bases Científicas do Treinamento Esportivo, Psicologia Desportiva, Biomecânica e, Administração e Organização de Eventos Esportivos.

5.3 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - NÚCLEO TEMÁTICO - QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE E TREINAMENTO ESPORTIVO (RES. CNE Nº 7/2004)

Semestre	Código	Componente Curricular	Créditos	Teórica	Prática	C / H
1º	1	Sociologia	5	50	25	75
	2	Epistemologia e educação física	5	50	25	75
	3	Análise e produção de textos	5	50	25	75
	4	Perspectivas da Educação Física	5	50	25	75
	5	Fundamentos e metodologia da Ginástica	5	40	35	75
		Subtotal	25			375
2º	Código	Componente Curricular	Créditos	Teórica	Prática	C / H
	6	História da Educação Física	5	60	15	75
	7	Anatomia Humana Aplicada à Educação Física	5	40	35	75
	8	Higiene e Socorros de Urgência Aplicada à Educação Física	5	40	35	75
	9	Fundamentos e metodologia dos Esportes Coletivos	5	35	40	75
	10	Fundamentos e metodologia da Dança e Atividades Rítmicas Aplicadas à Educação Física	5	35	40	75
		Subtotal	25			375
3º	Código	Componente Curricular	Créditos	Teórica	Prática	C / H
	11	Bases Biológicas Aplicadas à Educação Física	5	60	15	75
	12	Optativa	5	60	15	75
	13	Fundamentos e metodologia das Atividades Aquáticas	5	35	40	75
	14	Fundamentos e metodologia das Lutas	5	35	40	75
		Subtotal	25			375

	Código	Componente Curricular	Créditos	Teórica	Prática	C / H
4º	16	Dimensões Filosóficas e Sociológicas da Educação e Educação Física	5	45	30	75
	17	Optativa	5	45	30	75
	18	Fisiologia do Exercício I	5	45	30	75
	19	Cineantropometria	5	45	30	75
	20	Fundamentos e metodologia dos Esportes Individuais	5	35	40	75
		Subtotal	25			375
5º	21	Cinesiologia	5	40	35	75
	22	Educação Física Adaptada	5	40	35	75
	23	Optativa	5	40	35	75
	24	Metodologia do Trabalho Científico	5	40	35	75
	25	Psicologia do Esporte	5	50	25	75
		Subtotal	25			375
6º	26	Fisiologia do Exercício II	5	50	25	75
	27	Nutrição Aplicada à Educação Física	5	60	15	75
	28	Optativa	5	40	35	75
	29	Jogos, recreação e lazer	5	50	25	75
		Subtotal	20			300
7º	30	Atividades Físicas de Academias e <i>Personal Training</i>	5	40	35	75
	31	Atividade Física e Natureza	5	40	35	75
	32	Educação Física para População Especial e Terceira Idade	5	50	25	75
	33	Estágio Supervisionado I: Qualidade de Vida e Saúde	10	20	130	150
	34	Subtotal	25			375
8º	35	Biomecânica	5	50	25	75
	36	Administração e Marketing em Educação Física e Esporte	5	50	25	75
	37	Bases Científicas do Treinamento Esportivo	5	40	35	75
	38	Estágio Supervisionado II: Treinamento Físico e Esportivo	5	10	65	75
	39	Trabalho de Conclusão de Curso TCC	7	25	80	105
		Subtotal	27			405
		total	197			2955
Enriquecimento Curricular		Atividades acadêmico-científico-culturais				200

	Subtotal		197	3155
	Ética, Cidadania e Realidade Brasileira I e II		4	60
INTEGRALIZAÇÃO TOTAL DO CURSO				3215

5.4 REGIME ESCOLAR DO CURSO

REGIME DE MATRÍCULA: Seriado

REGIME DE FUNCIONAMENTO: semestral

NÚMERO DE VAGAS: (manhã)

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 60

PROCESSO SELETIVO: Vestibular

ENTRADA ANUAL: duas a cada ano civil

INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:

Tempo mínimo: 04 ANOS

Tempo máximo: 07 ANOS

5.5 LIBRAS COMO DISCIPLINA OPTATIVA

Para atender o Decreto 5626 de 2005 que regulamenta a Lei 10436 de 2002 e o art.18 da Lei nº 10098/2000, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do UniCEUB aprovou a Resolução 003/2008 instituindo nas matrizes curriculares dos cursos de formação de professores a disciplina obrigatória de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, a ser ministrada com a carga horária de 45h.

Na ementa da disciplina deverão constar os conteúdos de História, Língua, Identidade e Cultura Surda. Visão Contemporânea sobre os fundamentos da Inclusão e ressignificação da Educação Especial na área da surdez. Linguagem Corporal e Expressão. Estudos da língua brasileira de sinais: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Tradução e interpretação em Libras. Noções e aprendizado básico de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

5.6 ÉTICA, CIDADANIA E REALIDADE BRASILEIRA

As disciplinas Ética, Cidadania e Realidade Brasileira foram incorporadas, em 1996, às matrizes curriculares de todos os cursos do UniCEUB. Na proposta pedagógica da Instituição, foram definidos quatro princípios norteadores da ação pedagógica:

- Relações éticas e solidárias entre a comunidade acadêmica e a sociedade;
- Respeito à pluralidade de ideias;
- Conscientização dos valores e da responsabilidade social;
- Formação do aluno crítico, criativo, sensível, capaz de compreender e transformar a realidade.

Para atender as alterações propostas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9.394/96) e na Lei 10.639/03, uma série de ações foi implantada pelo governo brasileiro. Nesse sentido, o Conselho Nacional de Educação aprovou as Diretrizes Curriculares

Nacionais para Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº. 03 de 10 de março de 2004), nas quais são estabelecidas as orientações de conteúdos a ser incluídos e trabalhados e as necessárias modificações nos currículos escolares, em todos os níveis e modalidades de ensino, inclusive no ensino superior. De acordo com o Parecer CNE/CP 03/2004, as instituições de educação superior devem elaborar uma pedagogia antirracista e antidiscriminatória, construir estratégias educacionais orientadas pelo princípio de igualdade básica da pessoa humana como sujeito de direitos e posicionar-se formalmente contra todo e qualquer indício de discriminação. As IES são as instituições fundamentais e responsáveis pela elaboração, execução e avaliação dos cursos e programas que oferecem, assim como de seus projetos institucionais, projetos pedagógicos dos cursos e planos de ensino articulados à temática étnico-racial. É importante que se opere a distribuição e divulgação sistematizada deste Plano entre as IES para que as mesmas, respeitando o princípio da autonomia universitária, incluam em seus currículos os conteúdos e disciplinas que versam sobre a educação das relações étnico-raciais.(Parecer CNE/CP 03/2004).

6 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA DAS DISCIPLINAS – POR SEMESTRE (em anexo)

As ementas e bibliografias básicas são quesitos essenciais na configuração e construção da identidade do bacharelado em Educação Física do **UniCEUB** buscando a integração entre as áreas de conhecimento que compõem o Curso.

7 METODOLOGIA

A metodologia de ensino adotada é concebida para um curso presencial com possibilidades de matrículas em disciplinas de curso a distância. Tem como objetivo o fortalecimento da concepção de currículo integrado e interdisciplinar. Qualifica-se com uma tendência dialética frente ao conhecimento e à realidade, tendo em vista que durante todo o curso, buscar-se-á a unidade teoria/prática.

Para balizar sua ação alguns valores são indispensáveis e já estão filosoficamente estabelecidos:

- busca permanente do saber;
- abordagem e postura sistêmicas;
- respeito à verdade;
- respeito à dignidade e à integridade das pessoas;
- compromisso de convivência com a diversidade;
- investimento na capacidade das pessoas como agentes de transformação;
- incentivo e apoio à criatividade e à inovação;
- desenvolvimento de parcerias comprometidas;
- melhoria contínua na busca da excelência;
- exercício permanente da ética e da responsabilidade.

Trata-se de uma visão que considera a multiplicidade de fatores e contradições que envolvem a sociedade e o processo de formação profissional e, nesse sentido, conhecer é construir relações e estabelecer inter-relações na decodificação do objeto de estudo.

A dialética entende o conhecimento como uma construção processual, inescotável e complexa, que exige a interação entre professor/aluno na mediação com a realidade e os conhecimentos cientificamente produzidos, como bases para a elaboração de novos conhecimentos e, conseqüentemente, nova forma de ver a realidade.

A efetivação dessa postura metodológica é uma construção cotidiana, dinâmica, conceitual e histórica. Pressupõe uma visão de conhecimento que ultrapassa a mera reprodução e assimilação, requerendo que professores e alunos assumam a condição de sujeitos ativos da história.

A concepção de Prática Curricular assumida pelo UniCEUB, é caracterizada pela relação estabelecida entre teoria e prática dentro da organização curricular.

A Prática aqui deve ser entendida como o próprio modo como as coisas vão sendo feitas, cujo conteúdo é atravessado por uma teoria. Assim a realidade é um movimento constituído pela prática e pela teoria como momentos de um dever mais amplo, consistindo a prática no momento pelo qual se busca fazer algo, produzir alguma coisa e que a teoria procura conceituar, significar e com isto administrar o campo e o sentido desta atuação.

O perfil do profissional, os objetivos e a finalidade do curso que fundamenta a Prática se configura através da concepção indissociável da sua formação teórica e da sua ação.

Essa relação teoria e prática abrange vários modos de concretização, por isso, há que se distinguir, de um lado, a prática como componente curricular e de outro, o estágio obrigatório definidos pela lei.

A Prática como componente curricular é mais abrangente, contempla os dispositivos legais e vai além deles. É uma prática que produz algo no âmbito do ensino. Deverá ser uma prática com a flexibilidade dos outros pontos de apoio do processo formativo, a fim de atingir os múltiplos modos de ser da atividade acadêmico-científica.

À luz das orientações do Parecer CNE/CP n.0058/2004, e Resolução 07 de março de 2004, o UniCEUB insere as Práticas em sua matriz curricular no interior das disciplinas, desde o início do processo formativo, se estendendo ao longo do processo de formação. As horas destinadas a essa prática, estarão distribuídas entre as disciplinas do currículo, de acordo com a necessidade que cada uma delas apresenta. Deve-se lembrar que, essa divisão das horas das Práticas deverá ser revista periodicamente, podendo ser aumentadas ou diminuídas de acordo com as necessidades das disciplinas.

Esta metodologia se concretiza nos diversos projetos implantados durante o curso. Os diversos projetos de atividades complementares do Núcleo de Esportes oportuniza aos alunos do curso de bacharelado em Educação Física a possibilidade de vivenciar dentro da própria instituição as situações do mercado de trabalho. A concepção destes projetos insere o aluno em uma condição ideal da relação teoria e prática onde a possibilidade de orientação das atividades físicas e exercícios propostos pelo próprio projeto são supervisionados pelos professores do curso. O projeto de monitoria que faz parte do projeto institucional é feita cem por cento no núcleo de esportes, onde os nossos alunos auxiliam o professor das modalidades esportivas oferecidas.

Outra perspectiva da relação teoria de prática é o estágio supervisionado realizado na academia escola permitindo o nosso aluno a orientação dos alunos assistidos sobre orientação dos professores do curso.

8. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

8.1 CONCEPÇÃO.

O Estágio Curricular Supervisionado integra o elenco obrigatório da organização curricular dos cursos de formação de bacharéis para a Educação Física e oferece ao aluno a oportunidade de observar, pesquisar, planejar, executar e avaliar diferentes atividades, orientado por professores especialistas e profissionais em exercício na profissão. Assim proporcionar a formação em áreas que despontam como propícias à atuação do profissional de Educação Física como clubes, academias, parques, hotéis, centros de recreação e lazer, indústrias, empresas, dentre outros.

Nesse sentido, apresenta um conjunto de práticas e metodologias que fortalecem a preparação, a formação específica dessas áreas de atuação voltadas as atividades de qualidade de vida e saúde.

O contato com a realidade propicia ao estagiário momentos para a reflexão sobre a ação profissional, a visão crítica das relações existentes no campo das instituições como processo dinâmico e criativo, gerador de novos conhecimentos e de prática renovadora. O estágio permite a avaliação da formação teórico-prática oferecida aos futuros profissionais.

Coerente com os princípios norteadores da formação apontados na *Proposta Pedagógica do UniCEUB* e no projeto pedagógico do curso, o estágio curricular, em suas preocupações, inclui:

- A vinculação entre a formação, o trabalho e as práticas sociais de forma a definir conteúdos, valores e experiências necessários ao profissional competente, com a possibilidade de inserção no campo profissional e de maior participação no processo de desenvolvimento socioeconômico;
- O exercício do espírito científico, do pensamento reflexivo e da postura crítica a fim de possibilitar a reconstrução e a transferência de conhecimentos e as aproximações com as múltiplas realidades do mundo social e do trabalho.
- O respeito às oportunidades da escola, das áreas de interesse dos alunos e da Instituição formadora, contribuindo para o fortalecimento das linhas de pesquisa e dos eixos teóricos de cada curso.

- O oferecimento das condições necessárias à definição da profissão por meio de investigações, do autoconhecimento e da interação, com vistas ao fortalecimento da identidade pessoal e profissional.

O curso pretende estabelecer uma relação viva e dinâmica entre o passado e o presente, buscando também firmar vínculos com o futuro. Seguindo esse caminho, o estudo da Educação Física apresenta-se, na dinâmica das atividades de sala de aula e nas atividades extraclasse (pesquisa, extensão, estágio, debates, entre outras) como oportunidade de refletir sobre experiências dos que viveram antes de nós, articulando-as com a nossa contemporaneidade e, na medida do possível, projetando ações a partir do conhecimento e análise do passado. Vivemos hoje em sociedades caracterizadas pelo afluxo de informações e a Educação Física está presente nelas de diferentes maneiras, servindo para justificar, legitimar ou contestar diversas mensagens. Propiciar condições para que tais processos sejam percebidos e compreendidos é uma das maneiras de reafirmar a conotação ética e humanística do conhecimento da área, que se impõe orientando escolhas, permitindo aos indivíduos perceberem as dimensões históricas de suas inserções sociais, políticas e culturais, fornecendo-lhes, então, instrumentos para escolherem o futuro que desejam.

8.2 Características

Como é sabido, o estágio supervisionado é o conjunto de períodos destacados para a vinculação de aspectos teóricos com aspectos práticos. É o momento em que teoria e prática se mesclam proporcionando ao educando experiência na aplicação dos conhecimentos estimulando uma postura crítica frente à realidade profissional. Neste caso, importa os estudantes assumirem uma postura não meramente como crítica, mas reflexiva, capaz de auxiliar a perceber a realidade e, a partir disso, assumir uma postura coerente e educativa com o contexto cultural, político e socioeconômico vigente.

É de fundamental importância que o futuro profissional da área de educação física comece desde o princípio de seu curso, desenvolver atividades de aplicação envolvendo-se com um trabalho que venha direcionar/nortear sua prática profissional.

Enfim, o estágio proporciona a vivência dos componentes fundamentais do ensino, sendo eles os objetivos da educação e da instrução, os conteúdos, o ensino, a aprendizagem, os métodos, as formas e os meios de organização das condições da situação da didática e a avaliação. O estagiário pode desenvolver três modalidades básicas de conduta:

1) A **observação** que é a mais comum, se caracterizando unicamente pela observação do comportamento do professor perante seus alunos, as habilidades para transmitir a matéria, a didática pessoal do professor; o comportamento físico, intelectual e psicológico do professor, entre muitas outras coisas.

Desse modo, o momento da observação caracteriza-se pela contemplação da ação do professor na sala de aula durante o processo ensino-aprendizagem, sendo que o aluno deverá refletir sobre a realidade vivenciada. Pontos a serem considerados:

- ✓ Professor: postura, conhecimento, metodologia adotada.
- ✓ Aluno: interesse, participação, relacionamento, desempenho.
- ✓ A interação: professor – turma, professor – aluno, aluno – aluno.
- ✓ Procedimento metodológico do professor: adequado, coerente, diversificado e linha pedagógica adotada.
- ✓ A avaliação: quanto à forma e sistematização.

8.3 Prática do Estágio/Operacionalização

Cabe à Coordenação do curso de Educação Física, em parceria com o setor de Supervisão de Estágio, estabelecer as normas específicas para a realização dos estágios na área, desde que consoantes à legislação vigente e aos regulamentos institucionais.

8.4 A Supervisão de Estágio

Os acadêmicos realizarão o estágio conforme orientações do professor responsável pela turma, em locais por eles escolhidos (próximos ao local de trabalho ou à residência).

O estágio curricular do UniCEUB, embasado na LDBN, Lei n. 9394/96, Parecer CNE/CES 0058/2004 e Resolução 07/2004, busca superar a dicotomia entre teoria e prática no processo de formação dos profissionais.

Nesse contexto, o estágio profissional curricular representa o momento da formação em que o aluno vivenciará e consolidará as competências e habilidades exigidas para o exercício de sua profissão, nos diferentes campos de intervenção. É o momento de efetivar, sob a supervisão de um profissional habilitado e experiente, um processo de intervenção acadêmico-profissional, oferecendo ao futuro graduado um conhecimento real em situação de trabalho, diretamente nas instituições e locais formais e informais que oportunizem a prática de exercícios e de atividades físicas, recreativas e esportivas, nas perspectivas de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, dentre outras.

A proposta de estágio se desenvolverá a partir de um trabalho consciente, profissionalizante e prático. Sua efetivação se dará através da elaboração de um projeto específico nas áreas afins cujo tema deverá ser escolhido pelo aluno, bem como sua execução e avaliação, sempre orientado pelo profissional habilitado para tal.

A preocupação da equipe na elaboração e organização dos estágios é de que o mesmo não seja curto ou pontual, mas de uma dinâmica evolutiva. É diferente observar o aluno em um dia de aula numa classe uma vez por semana. Faz-se necessário acompanhar a rotina do projeto pedagógico durante um período contínuo em que se pode ver o desenvolvimento das propostas, a dinâmica do grupo e outros aspectos não observáveis em estágios pontuais.

Fica aqui estabelecido que 50% dessa carga horária deverá estar voltada para a elaboração do trabalho multidisciplinar, envolvendo as dimensões política, social, cultural da comunidade, intercambiando a teoria/prática acadêmica com a realidade local. Os cinquenta por cento (50%) restantes serão computados através das outras formas de participação, descritas no parágrafo anterior.

8.5 TERMO DE COMPROMISSO

Assinado entre o estudante, o **UniCEUB** e a Instituição de Ensino. O termo é individual e padronizado, elaborado nos Termos da Lei nº 6.494/77.

8.6 Acompanhamento, Orientação, Supervisão e Avaliação do Estágio

Os estágios de Educação Física devem ser planejados, realizados, acompanhados e avaliados em conformidade com as diretrizes expedidas pela instituição formadora, o Projeto Pedagógico do curso, as normas da Supervisão de Estágio e os currículos, programas e calendários da escola concedente.

O professor orientador é responsável por exercer as atividades requeridas para organização e operacionalização das práticas do estágio supervisionado, bem como o acompanhamento global do estagiário.

Ao professor supervisor de campo cabe manter contato com os profissionais da escola campo para acompanhamento e avaliação dos estágios. Deve auxiliar o aluno na solução de dúvidas e apresentar ao Supervisor de Estágio o relatório de suas visitas.

A avaliação das atividades desenvolvidas no estágio será feita observando-se o cumprimento da carga horária mínima exigida, a entrega de projetos, relatórios e documentos comprobatórios no prazo determinado pelo professor-orientador e pelos relatórios do supervisor de campo.

8.7 ESTÁGIO NÃO-OBIGATÓRIO SUPERVISIONADO

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, considerando a necessidade de unificar os procedimentos concernentes ao estágio não-obrigatório, aprovou a Resolução nº 002/2008.

RESOLUÇÃO Nº 002/2008

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO do Centro Universitário de Brasília UniCEUB, no curso de suas atribuições e considerando a necessidade de unificar os procedimentos concernentes ao estágio não-obrigatório, RESOLVE:

Art. 1º- O estágio não-obrigatório, estruturado como dimensão pedagógica é compreendido como um instrumento de inserção no mundo das instituições e organizações sociais, como atividade de novas aprendizagens do trabalho profissional.

Parágrafo único- O estágio não-obrigatório, que deve ser supervisionado, constitui-se em atividade prevista no projeto pedagógico do curso, complementar à formação acadêmico-profissional do aluno regularmente matriculado, realizado por livre escolha do mesmo em sua área de formação.

Art. 2º- O estágio não-obrigatório objetiva propiciar aos acadêmicos, oportunidades de interagirem com as diferentes realidades profissionais da sociedade contemporânea.

Art. 3º- As atividades do estágio não-obrigatório serão registradas no histórico e escolar do aluno como atividades complementares ou como experiência enriquecedora paralela à formação.

Art. 4º- O estágio não-obrigatório deverá ser realizado a partir do segundo semestre dos cursos de Licenciatura e Bacharelado, podendo ser oferecido a partir do 1º semestre para os cursos de Formação Superior Tecnológica.

I - O aluno regularmente matriculado no estágio curricular supervisionado obrigatório não poderá realizar o estágio curricular não-obrigatório, de forma concomitante.

II - O estágio não-obrigatório deverá ser realizado em período diverso da atividade acadêmica do aluno.

Art. 5º- A duração do estágio não-obrigatório não poderá exceder 2 (dois) anos, na mesma concedente, exceto quando se tratar de estagiário portador de necessidades educativas especiais.

Art. 6º- O aluno que cumprir o mínimo de 300 horas de estágio não-obrigatório, na mesma concedente terá direito à certificação da experiência, após aprovação das atividades.

Parágrafo único – O certificado poderá ser utilizado para atividades complementares, conforme regulamentação de cada curso.

Art. 7º- A celebração de convênios, o desenvolvimento e a avaliação dos estágios não-obrigatórios, serão normatizados considerando a legislação específica, as diretrizes da instituição e o projeto pedagógico dos cursos.

Art. 8º- Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

25 de novembro de 2008

Getúlio Américo Moreira Lopes

Reitor do UniCEUB

9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES*

O **UniCEUB** enfatiza no seu cotidiano didático pedagógico, a aplicação de adequadas técnicas metodológicas, especialmente em salas de aula promovendo a participação do aluno em debates, conferências, palestras, etc., com pensadores, especialistas e técnicos da área sobre temas fundamentais para a área de formação profissional.

9.1 Ciclo de palestras, prioritariamente, com profissionais e/ou acadêmicos das áreas de Educação e Educação Física

A Instituição programa, anualmente, a realização de palestras nacionais e internacionais com profissionais da área de Educação Física, enfocando temas atuais, ou temas que mantenham uma ligação direta com os conteúdos das diversas disciplinas, propiciando aos alunos o enriquecimento e ampliação de conhecimentos de sua formação básica.

9.2 Participação em fóruns de debates, cursos de extensão universitária, monitorias, programas de iniciação científica e seminários

Constitui também prática permanente da Instituição a instalação periódica de fóruns de debates, cursos de extensão universitária, monitorias e seminários, onde tanto o corpo docente, como o corpo discente encontram espaço necessário para rever suas posições, analisar seus procedimentos pedagógicos, bem como refletir sobre os seus conceitos e pressupostos teóricos, visando manter o curso como referencial de qualidade. A coordenação pedagógica entende que por meio destas atividades o curso está estimulando a atualização de conhecimentos nos diferentes campos de atuação profissional.

**As atividades complementares com duração de 385 horas, podem ser realizadas a partir do primeiro período letivo e deverão observar condições dispostas em regulamento a ser aprovado pelo Conselho de Curso e Conselho Superior.*

10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O trabalho de conclusão de curso constitui oportunidade de sistematização da experiência adquirida durante a formação universitária. Embora os temas possam ser variados, o que diferencia o TCC é o seu vínculo necessário com uma questão relacionada ao ensino ou à pesquisa aplicada ao ensino. O desenvolvimento desse trabalho constitui uma oportunidade para o aluno efetivamente conjugar o conhecimento adquirido ao longo do curso com a elaboração de propostas que possam se traduzir na ampliação da perspectiva prática.

O UniCEUB possui um regulamento específico que definirá quais projetos serão contemplados como trabalho final de conclusão do Curso de Bacharelado em Educação Física (em anexo).

10 APOIO AO DISCENTE

A realidade do cotidiano, hoje, centrada na informação e no conhecimento tem potencializado mudanças significativas no comportamento das pessoas levando-as a se defrontarem com pressões internas e externas, conflitos que interferem em suas relações interpessoais, no processo de aprendizagem e ou nos projetos profissionais. O UniCEUB atento a essas questões criou o Núcleo de Apoio ao Discente (NAD), com a finalidade de atender alunos dos cursos de graduação que apresentam fragilidades relacionadas aos aspectos psicopedagógicos.

Dessa forma, o estudante recebe atendimento personalizado visando à superação das dificuldades que interferem em seu desempenho acadêmico ou mesmo no que se refere ao seu desenvolvimento socioafetivo e profissional. Algumas fragilidades detectadas são mais constantes:

- Dificuldade no processo de ensino aprendizagem;
- Obstáculos à integração à vida acadêmica;
- Dúvidas quanto à escolha profissional;
- Situações que impeçam frequência às aulas;

- Questões relacionadas à saúde física, mental ou social.

Em razão disso, o Núcleo desenvolve projetos de caráter institucional, buscando a democratização da permanência, da integração e da participação dos estudantes na vida acadêmica do UniCEUB por meio de ações diferenciadas.

O professor identifica a dificuldade e encaminha ao NAD. O processo pode ocorrer de forma contrária por meio do aluno/família informando a devida situação ao ingresso do aluno na instituição que acompanhado de “NAD-Professor-Coordenador” desenvolve atividades direcionadas para a superação da dificuldade.

Antigamente, falava-se muito pouco da melhoria da qualidade de vida das pessoas portadoras de deficiência e, principalmente, de inseri-las à sociedade.

Hoje, existem várias instituições de apoio à pessoa portadora de necessidades especiais, que reivindicam da sociedade o pleno exercício de seus direitos.

Com a implantação do Decreto Lei nº 3298 de 20/12/1999 que regulamenta a Lei nº 7853, tornou-se urgente redirecionar o atendimento a esse cidadão, de acordo com suas necessidades e capacidades.

De acordo com o Capítulo I, do Decreto Lei nº 3298/99, em seu Art. 3º, inciso I, considera-se deficiência, para os efeitos desse Decreto como: “ I – deficiência – toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano;”.

Ainda, pelo Art. 4º, desse mesmo Decreto “é considerada pessoa portadora de deficiência a que se enquadra nas seguintes categorias:

I – deficiência física – alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto deformidades estéticas e as que não produzem dificuldades para o desempenho de funções;

II – deficiência auditiva – perda parcial ou total das possibilidades auditivas sonoras, variando de graus e níveis na seguinte forma:

- a) de 25 a 40 decibéis (db) – surdez leve;
- b) de 41 a 55 db – surdez moderada;

- c) de 56 a 70 db – surdez acentuada;
- d) de 71 a 90 db – surdez severa;
- e) acima de 91 db – surdez profunda; e
- f) anacusia.

III – deficiência visual – acuidade visual igual ou menor que 20/200 no melhor olho, após a melhor correção, ou campo visual inferior a 20º (tabela de Snellen), ou ocorrência simultânea de ambas as situações;

IV – deficiência mental – funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como:

- a) comunicação;
- b) cuidado pessoal;
- c) habilidades sociais;
- d) utilização da comunidade;
- e) saúde e segurança;
- f) habilidades acadêmicas;
- g) lazer; e
- h) trabalho.

V – deficiência múltipla – associação de duas ou mais deficiências.”

Devido à entrada, a cada semestre, de alunos portadores de necessidades especiais, as instituições de ensino vêm se deparando com inúmeros desafios por não estarem preparadas e aptas a atenderem, de forma competente, esses alunos que necessitam de acompanhamento diferenciado.

As instalações são adequadas aos que se locomovem, vêem, ouvem sem dificuldades ou empecilhos. O corpo docente jamais se preparou para uma proposta de ensino e aprendizagem que não fosse a tradicional, que se repete década após década.

Vê-los chegar mostrou-nos o quanto, como sociedade e como profissionais, estamos despreparados para o que não é igual “ Narciso só consegue ver a si mesmo”. É necessário alterarmos o rumo de nossas visões, vermos o outro com capacidades e possibilidades que, pelas nossas limitações, ainda, fogem à nossa compreensão, à nossa idéia de certo / errado, normal / anormal, etc. Todos nós, funcionários, dirigentes e

professores precisamos, assumindo nossa dimensão humana, respeitar o que existe além de nós, o igual nos diferentes e o diferente nos iguais.

Os atendimentos – frutos de esforços pessoais – que o UniCEUB vem dando aos alunos portadores de necessidades especiais, demonstram ser possível criarmos e inovarmos a nossa prática pedagógica e estabelecermos um apoio pedagógico-administrativo eficaz, através do núcleo de atendimento a esses novos alunos: Núcleo de Integração à Vida Acadêmica.

10.1 Objetivos

- Propiciar aos alunos portadores de necessidades especiais do UniCEUB, a integração à vida acadêmica, assegurando-lhes o pleno exercício de seus direitos básicos.
- Organizar um núcleo de atendimento psico-pedagógico e administrativo capaz de prover apoio a alunos portadores de necessidades especiais e seus professores, tanto no aspecto emocional quanto no pedagógico, propondo metodologias e técnicas, recursos auxiliares de ensino e materiais para o processo ensino e aprendizagem e, ainda, de identificar e encaminhar as necessidades quanto a alterações ambientais aos setores competentes.
- Propiciar a socialização dos alunos portadores de necessidades especiais por meio de práticas desportivas e artístico-culturais.
- Apresentar subsídios para adequação da Biblioteca Reitor João Herculino às expectativas trazidas pelos novos usuários.
- Disponibilizar o material de leitura adequado às necessidades apresentadas.
- Encaminhar ao Setor de Manutenção e Obras as necessidades de adequação dos espaços e prédios do campus e do mobiliário aos novos alunos.

O curso de Educação Física do UniCEUB entre tantos momentos marcantes, passou em 2014 por uma colação de grau que se destacou pelo ineditismo. Raquel Portela, formanda de Educação Física, foi a primeira oradora com deficiência auditiva da Instituição. Sua apresentação foi acompanhada por uma intérprete. Acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=kKmXtrN5XSE>.

11 AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

A coordenação do curso de bacharelado em Educação Física, o Núcleo docente estruturante e o colegiado do curso, com o suporte das assessorias da Diretoria acadêmica e participação dos representantes de turma atuam constante e permanentemente, com o objetivo de aprimorar e mudar quando necessário o PPC do curso, baseando essas ações nos diversos relatórios das avaliações do curso.

As reuniões são periódicas e acontecem na medida das necessidades que as transformações impostas pelo andamento do curso exigem. As reuniões do colegiado nas semanas pedagógicas, por exemplo, sempre ocorrem no início de cada semestre letivo.

Temos a *Avaliação do Ensino pelo Discente* que é aplicada de dois em dois anos, conforme previsto no plano de autoavaliação do UniCEUB. Esse processo foi realizado pela última vez no ano de 2012, tendo sido avaliados os componentes curriculares dos cursos com instrumentos em formulários impressos.

Os resultados dessa etapa avaliativa foram disponibilizados aos professores avaliados e aos gestores de cada curso, responsáveis pelos componentes curriculares contemplados no processo. A partir dos resultados, a instituição traçou alguns objetivos e ações. Com os resultados da última *avaliação do ensino pelo discente*, por exemplo, foram oferecidos cursos de formação continuada para os gestores e para os professores, principalmente sobre o tema avaliação da aprendizagem, elaboração de questões de prova e organização de plano de ensino.

No ano de 2013, a Instituição se empenhou para ampliar a amostra de participantes do processo anterior a fim de possibilitar que as informações provenientes, não só dos dados estatísticos, como também dos comentários dos alunos, contribuíssem ainda mais para as ações gestoras.

Para organizar essa etapa avaliativa do 2º semestre de 2014, a CPA realizou reuniões, por faculdade, no mês de agosto, com os grupos de gestores, a fim de registrar as sugestões para organização do processo avaliativo.

Devido ao nível de importância dessa etapa avaliativa e a experiência adquirida nas avaliações anteriores, no ciclo avaliativo de 2014, a CPA optou por utilizar um único instrumento de geração de dados, aplicado por meio de formulário impresso, o que viabilizou o aumento do escopo da avaliação para todos os componentes avaliativos, com exceção dos estágios e dos TCC, abrangendo todas as disciplinas.

AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR CUMULATIVA (AMC)

O UniCEUB instituiu, a partir do 1º semestre de 2008, a Avaliação Multidisciplinar Cumulativa (AMC), com o intuito de dar subsídios à Administração Superior, às Coordenações de curso e ao aluno para a avaliação das ações orientadas à aquisição do perfil e de competências.

Para o discente tem-se como proposta que a AMC seja um instrumento de autoavaliação, o que corrobora com o que pontua Villas Boas (2008), para quem a autoavaliação é um componente de avaliação formativa e refere-se ao processo pelo qual o aluno analisa as atividades desenvolvidas e em desenvolvimento, para identificar futuras ações e proporcionar o avanço na aprendizagem.

A AMC é realizada anualmente e é obrigatória para os alunos enquadrados no semestre anterior ao da oferta de estágio curricular supervisionado e ou estágio profissional. A menção obtida pelos alunos na AMC pode representar componente de menção parcial a ser adotada pelos docentes das disciplinas nas quais o discente esteja matriculado, para o cômputo da menção final, desde que se constitua em evidência reforçadora de méritos.

No UniCEUB, o curso de Educação Física realizou, no segundo semestre de 2008, a primeira Avaliação Multidisciplinar com a finalidade de realizar um diagnóstico, por meio do desempenho dos alunos em fase que antecede ao ingresso nos estágios profissionais, as condições de aprendizagem adquiridas nas disciplinas ministradas até essa etapa. Para atender as condições de projeto institucional e para que a experiência possa ser integrada ao conjunto de ações do processo de autoavaliação, a Avaliação Multidisciplinar Cumulativa passou a ser coordenada pela Comissão Própria de Avaliação .

11.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Entre as experiências de avaliação da educação superior, as que resultam de iniciativas institucionais começam a ocupar espaço no conjunto de procedimentos bem-sucedidos e que, seguramente, podem complementar os diagnósticos sobre os cursos de graduação, além dos resultados das avaliações do SINAES.

A autoavaliação nas Instituições de Ensino Superior (IES), segundo as diretrizes do INEP, apresenta uma configuração que possibilita os resultados atenderem a duas grandes finalidades: diagnóstico e processo decisório institucional e medidas regulatórias governamentais. Esse modelo de autoavaliação pode trazer vantagens no que se refere à possibilidade de estimular o desenvolvimento institucional em consonância com as demandas sociais e a favor de uma sociedade preparada para atingir suas aspirações. As Comissões Próprias de Avaliação (CPA) reconhecem que os processos autoavaliativos colaboram com o desenvolvimento da cultura avaliativa e estimulam iniciativas internas além das previstas nos planos de autoavaliação.

Partindo desses pressupostos, a AMC será considerada mais um dos instrumentos de avaliação no UniCEUB, além daqueles já utilizados na autoavaliação institucional, na avaliação de curso, realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (INEP), e na avaliação externa.

12 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.

Os alunos do curso de bacharelado em educação física do UniCEUB têm acesso a internet através de rede Wi-fi, além de laboratórios de informática que podem ser utilizados para pesquisa e realização de trabalhos acadêmicos das disciplinas do curso (os laboratórios ficam a disposição dos alunos no horário de funcionamento da instituição).

O Sistema de Gestão Integrada (SGI) contém um “espaço professor” onde o professor pode se comunicar diretamente com os alunos individualmente ou por turma. Além disso, é possível colocar arquivos de aulas ministradas e artigos para leitura. O aluno terá acesso aos arquivos disponibilizados através do “espaço aluno” que está também disponível para ele 24 horas por dia (os laboratórios contam com técnicos para a orientação no uso do sistema).

A biblioteca possui um acervo de livros e periódicos científicos virtuais (Biblioteca Virtual) o qual pode ser acessado pelo aluno em qualquer horário, inclusive finais de semana, não necessitando estar presente na instituição.

Todas as salas de aula possuem projetor multimídia com acesso à internet. A instituição possui salas de aula especializadas com um quantitativo de PCs e Tabletes, que permitem a utilização individualizada, assegurando ao aluno dentro do processo de

ensino-aprendizagem uma rica experiência pedagógica, comprovando a realidade das possibilidades de utilização de instrumentalização tecnológica.

13 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM

É fundamental conceber a avaliação não apenas como procedimento técnico, mas como um processo, também de aprendizagem, que permite aos alunos dar significado e sentido aos conhecimentos adquiridos, integrá-los aos conhecimentos anteriores, fazer a articulação com os contextos práticos, além de relacionar os conceitos aprendidos com sua operacionalização (GONZÁLEZ REY, 2008; MOREIRA, 2011). Por fim, a avaliação deve também ter uma dimensão relacionada à prática pedagógica, e propiciar ao professor subsídios para melhoria do ensino e da qualidade do curso.

A avaliação deve ser pensada como uma prática cotidiana e processual, e a apuração do desenvolvimento do aluno é feita em cada disciplina, conforme as atividades curriculares, abrangendo os conteúdos teóricos, conteúdos procedimentais e conteúdos atitudinais observados em situações de sala de aula e situações extra-classe. Estas últimas por meio do desenvolvimento de projetos de aplicação, realização de eventos científicos e culturais, promoção de debates em grupos, dentre outras atividades. Portanto, o aproveitamento do aluno é avaliado de modo global durante todo o período letivo, sendo no final de cada semestre atribuída ao estudante uma menção final.

Para o professor é importante que perceba a importância do ato de avaliar e também esteja preparado para a intrínseca complexidade que envolve a avaliação. Nesse sentido, ressalta-se a compreensão de que o trabalho pedagógico envolve o desenvolvimento de algumas competências por parte do professor quando este, comprometido com sua prática, planeja e orienta suas ações avaliativas sabendo que o seu olhar e julgamento incidem qualitativamente na formação do discente. Este deve ser visto como sujeito que aprende, protagonista e responsável pela própria aprendizagem, não devendo ser considerado como alguém passivo a receber um volume de informações, naquilo que Freire denominou como “educação bancária” (FREIRE, 2010).

A proposição de avaliação “formativa”, expressa neste documento, orienta o professor a adotar uma prática que muitos autores têm considerado como mais

abrangente e de natureza qualitativa (Villas-Boas, 2001), o que requer a conscientização da necessidade de modificar um paradigma sobre a avaliação há muito estabelecido e praticado no ensino superior. Tradicionalmente – e isso se expande por todo ensino formal – as ações avaliativas consubstanciam-se apenas a mero somatório de notas e médias ponderadas (avaliação somativa), resultando um sistema que pouco avalia a aprendizagem. Os instrumentos que envolvem a “avaliação somativa” (Cardinet, 1986 apud Villas-Boas, s/d) reduzem a avaliação apenas numa dimensão cognoscível da aprendizagem, fato que contraria os objetivos de uma formação que pretende preservar a não dissociabilidade entre teoria e prática, e que, portanto, necessita identificar se o aluno assimilou/aprendeu a partir de suas representações procedimentais e atitudinais diante do conhecimento abordado pelo professor.

Villas-Boas (2001, p.186) conclui, de maneira abrangente, que os termos progressistas que ampliam as possibilidades avaliativas e que em geral, se traduzem na “avaliação formativa”, reforçam a necessária busca de um outro jeito de avaliar:

Estudiosos brasileiros têm defendido a substituição do paradigma tradicional da avaliação (voltada apenas para a aprovação e reprovação) pelo paradigma que busca a avaliação mediadora, emancipatória, dialógica, integradora, democrática, participativa, cidadã etc. Todas estas designações fazem parte do que se entende por avaliação formativa. Este é mais um argumento a favor de a avaliação formativa ter como foco não apenas o aluno, mas, também, o professor e a escola. Estes adjetivos indicam que o seu campo de atuação é mais amplo do que tem sido considerado. O significado dessas palavras demonstra o caráter abrangente da avaliação.

Por se traduzir numa proposta modificadora da prática pedagógica, a avaliação formativa se caracteriza diametralmente oposta às concepções pedagógicas tradicionais da avaliação, que se utilizam de provas elaboradas por objetivos que buscam aferir o resultado do conhecimento adquirido pelo aluno. O sentido classificatório expresso, especialmente na concepção tradicional, dá lugar ao “objetivo diagnóstico” (Luckesi, 1999) da avaliação formativa. O erro, antes visto como qualidade do fracasso, agora é percebido como uma etapa do processo que se estende entre o não-saber e o saber. Numa

perspectiva do exercício investigativo, observada quando a atividade didática do professor se aproxima dos elementos da pesquisa, o erro poderá ser entendido como uma hipótese equivocada, fator que não deve ser desprezado, mas sim orientado numa ação dialógica entre professor e aluno.

Para Mendez (2007) o que se almeja é tornar a avaliação um instrumento em benefício de todos na aquisição do saber, propiciando ao discente apropriação reflexiva, que a prática da avaliação seja uma oportunidade de mais aprendizagem e que possibilite a continuidade do aprender.

A avaliação formativa exige um planejamento que norteie as ações do professor. Estas precisam estar expostas em seu plano de ensino de maneira clara e precisa. Espera-se do professor a compreensão que o ato avaliativo, passa, sobretudo, pela subjetividade do seu olhar. Contudo, torna-se primordial o estabelecimento de ações/atividades que irão auxiliá-lo na composição da avaliação do aluno. Numa proposição possível – mas não única – poderá o professor destacar e diferenciar seus instrumentos e modalidades avaliativas em avaliações informais e avaliações formais. A primeira, avaliação informal, conota uma compreensão bastante subjetiva do professor diante do juízo que ele fará do aluno observando suas atitudes e comportamentos frente às atividades didático-metodológicas realizadas. É importante não desprestigiar este momento nem esse olhar, uma vez que é a partir dele que o professor consolida e confirma suas observações e registros avaliativos. Um aluno que não se empenha durante as atividades acadêmicas terá seu nível de aprendizagem comprometido. Já a segunda, a avaliação formal, contempla os instrumentos objetivos de avaliação, concebidos com o intuito de diagnosticar a aprendizagem conservando o significado aplicável do conhecimento, selecionado de forma a considerar sua importância para a formação profissional do discente. A elaboração dos instrumentos de avaliação formal não poderá se traduzir em cobranças estanques do conteúdo, nas quais caberia ao aluno a simples reprodução do que é abordado em sala de aula. Ao contrário, estes instrumentos precisarão oportunizar a produção crítica num exercício permanente do pensar e repensar a atuação do discente no universo da sua futura profissão. Além disso, sempre que possível, ressalta-se a importância em incentivar o cotejamento do conhecimento estudado com as possibilidades de intervenção profissional.

De acordo com o UniCEUB, o sistema dos registros avaliativos seguirá as orientações de menções, as quais aproximam ideologicamente os escopos da avaliação formativa, ao contrário das notas numéricas, símbolos das comparações entre alunos e da ênfase de seu fracasso. Em acréscimo a esta concepção, Luckesi (1999) advoga rumo a uma avaliação não conservadora e não autoritária, quando estes registros precisam ser ressignificados, visto demonstrarem apenas o nível de juízo avaliativo do professor com relação às produções do aluno. Sujeito do processo de ensino-aprendizagem, o aluno deve fazer parte da avaliação, percebendo que o registro destacado em seu histórico acadêmico é provisório e que sua perenidade se dará apenas no papel, não sendo a tradução exata de sua competência. O significado qualitativo desse registro poderá paulatinamente se modificar, a partir das intervenções do aluno, sobretudo, quando este caminhar pela profissão concretizando em seu labor aquilo que foi aprendido.

A apuração do rendimento escolar será feita por disciplina, abrangendo os aspectos de assiduidade e aproveitamento, eliminatórios por si mesmos. A assiduidade será verificada pela freqüência às aulas e às atividades de cada disciplina. O aproveitamento é aferido, em cada disciplina, mediante a exigência da assimilação progressiva dos conhecimentos ministrados, avaliado em provas e em outras tarefas ministradas ao longo do período letivo, conforme plano de ensino da disciplina. Considerar-se-á aprovado o aluno que, em cada disciplina, obtiver:

- a) Freqüência igual ou superior a 75% do total de aulas ou atividades programadas;
- b) No mínimo, a menção final MM.

Cabe ao professor responsável pela disciplina apurar a freqüência e o aproveitamento do aluno. Se o aluno apresentar rendimento suficiente nos estudos, mas não obtiver a freqüência mínima exigida, será reprovado com a menção final RF (reprovado por faltas). O aluno que tenha obtido, no mínimo, menção MM e que, unicamente em razão de falta da freqüência, tenha sido reprovado em disciplina que seja pré-requisito de outra, poderá prosseguir os estudos, suspendendo-se a aplicação do pré-requisito, no caso específico. A menção final não representa a média das menções parciais, devendo, antes, significar o julgamento final e global do aproveitamento nos estudos. Serão aplicadas obrigatoriamente pelo menos 2 (duas) verificações do rendimento escolar por semestre. As menções parciais e a menção final são atribuídas pelo professor e tornadas públicas pelo Diretor da Faculdade, nos 8 (oito) dias úteis que se

seguirem às avaliações. Nos 8 (oito) dias que se seguirem à publicação dos índices de frequência, das menções parciais e final, é facultado ao aluno solicitar justificadamente a revisão das mesmas ao professor, por intermédio da Coordenação de Curso e, em grau de recurso, aos Colegiados de Curso. Parágrafo único: Encerrado o prazo a que se refere o presente artigo, não será acolhido nenhum pedido de revisão. Os pedidos de revisão de menção parcial ou final, encaminhados aos Colegiados de Curso, serão analisados por três professores, indicados pelo Coordenador do Curso. O aproveitamento nos estudos é traduzido pelas seguintes menções: a) SS – Superior; b) MS – Médio Superior; c) MM – Médio; d) MI – Médio Inferior; e) II – Inferior; f) SR – Sem Rendimento; g) RF – Reprovado por Falta.

14 CORPO DOCENTE

O perfil pretendido do docente inclui, por decorrência, conhecimento amplo e capacidade de absorção e de rápida adaptação às inúmeras informações que se produzem cotidianamente, bem como aos recursos e à tecnologia disponíveis. Enfim, um profissional que possa preparar o aluno na sua totalidade.

O corpo docente do curso é recrutado através de provas ou títulos e entrevistas, tendo em vista a máxima titulação possível, fazendo-se, por meio de níveis de salários distintos, como dispõe o Plano de Carreira e de Remuneração do Corpo Docente.

O UniCEUB entende que o corpo docente é o principal fator que influencia diretamente na qualidade de suas atividades-fim. Assim sendo, sem descuidar dos outros aspectos inferiores na sua qualidade institucional, destaca o corpo docente como condição “sine qua non” para seu efetivo funcionamento com qualidade.

O UniCEUB possui um Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD), que visa aprimorar permanentemente a qualificação de seus Professores. Para isto reserva em Planejamento Orçamentário, um percentual fixo para o seu PICD - sistema de bolsas de estudos - como forma de incentivo ao enriquecimento curricular e a todas as formas de treinamento, visitas, participação em eventos culturais, científicos, educativos, apresentação de trabalhos nestes mesmos eventos, intercâmbio com outras Entidades congêneres, enfim, toda e qualquer atividade que possa aprimorar o conhecimento, as técnicas ou habilidade do corpo docente, com retorno à Instituição e a seu aluno.

19. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

De acordo com a “Política Institucional do NDE” criada em 2008 pelo UniCEUB, este núcleo tem, predominantemente, a função de pensar o curso, seu andamento, sua interação, a multidisciplinaridade, a organização didático-pedagógica da sala de aula, o incentivo aos alunos para participarem das atividades institucionais propostas para formação integral do educando e metodologias de incentivo ao corpo docente para interação com as oportunidades oferecidas pelo curso e pela instituição.

O NDE do curso de bacharelado em Educação física foi reestruturado com base na Resolução CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 e respectivo parecer nº 4 de 17 de junho de 2010, que delibera sobre as atribuições do Núcleo Docente Estruturante, e o Ofício Circular MEC/INEP/DAES/CONAES No 00074/2011 (31.08.2011) que comunica a definição do NDE. O curso conta com um Núcleo Docente Estruturante (NDE), formado por professores de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral e parcial, que respondem diretamente pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do curso. A renovação dos membros do NDE é periódica, possibilitando que todos os professores do Curso participem diretamente das discussões acerca do Curso e seu Projeto Pedagógico.

Os professores foram nomeados pela portaria xxxx de xxxx com mandato de 02 anos, assegurando assim carga horária mínima por esse período para manter o professor no NDE.